ANNO L. NUMERO 150

SEGUNDA FEIRA 6 DE JULHO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

4.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 3 de julho de 1874.

O presidente da provincia, autorisado pelo § 3º do art. 22 da lei n. 1141, de 8 de junho proximo findo, resolve que se observe seguinte

Regulamento para a bibliotheca provincial:

Art. 1.º A bibliotheca provincial é destinada a proporcionar a leitura de todas as obras de que se compuzer ás pessoas que, decentemente vestidas, a quizerem frequentar.

Art. 2.º Continuará a ser composta de livros sobre os diversos ramos dos conhecimentos humanos, quer impressos, quer manuscriptos, que puderem ser obtidos, jornaes, mappas, etc., cujo numero deverá ir sendo augmentado na maior escala possivel.

Art. 3.º Ficará debaixo da immediata inspecção do inspector geral da instrucção publica.

Art. 4.º Nella haverá os seguintes empregados com os vencimentos constantes da tabella a este annexa:

1 bibliothecario.
1 porteiro.
1 coadjuvante.

Art. 5.º Todos estes empregados serão nomeados pelo presidente da provincia, preferindo sempre para o lugar de bibliothecario aquelles que forem graduados, ou se fizerem conhecidos por algum titulo scientifico que os recommende.

Art. 6.º Ao bibliothecario incumbe:

§ 1.º Velar incessantemente sobre o bom arranjo, classificação, conservação e guarda das obras de que se compõe a bibliotheca provincial;

§ 2.º Exercer a policia no recinto da bibliotheca, mantendo o silencio necessario, para não serem perturbadas as pessoas que forem alli ler quaesquer obras ou jornaes;

§ 3.º Fazer, sem perda de tempo e á vista do actual catalogo, um exame minucioso e circumstanciado dos livros, impressos, manuscriptos e mappas, existentes na bibliotheca, para verificar os que por ventura estejam extraviados, reduzindo a escripto o seu resultado;

§ 4.º Organisar, logo depois dessa averiguação, um novo catalogo de todas as obras que forem encontradas, dividindo-as em classes, segundo for o ramo da sciencia, disciplina, arte ou materia de cada uma, e descrevendo-as por ordem numerica, com inclusão debaixo do mesmo numero, de cada exemplar da obra de que houver mais de um, e menção da edição, numero de volumes, e só é encadernada ou em brochura;

§ 5.º Remetter, apenas concluido cada um desses trabalhos, copia delles ao inspector geral da instrucção publica, o qual os apresentará, com sua informação a respeito, á presidencia da provincia, reclamando da mesma as providencias necessarias no primeiro caso, e a impressão no segundo;

§ 6.º Organisar de cinco em cinco annos um novo catalogo, accrescentando ao ultimo, nas classes e lugares competentes, as obras que tiver adquirido a bibliotheca nesse periodo, e submette-lo ao presidente da provincia, por intermedio do inspector geral da instrucção publica, para manda-lo imprimir;

§ 7.º Remetter, no fim de cada anno, ao presidente da provincia, pelo mesmo modo do paragrapho antecedente, uma lista das obras que a bibliotheca houver durante elle adquirido, e uma relação das que deverem ser encadernadas;

§ 8.º Scientificar ao inspector geral da instrucção publica, no fim de cada trimestre, do numero de pessoas que frequentaram a bibliotheca e o numero das obras consultadas, com a respectiva classificação;

§ 9.º Apresentar, no fim de cada anno, ao inspector geral da instrucção publica uma lista dos livros, que deverão ser comprados com a quota designada pela assembléa provincial, incluindo sempre nesse numero: Diccionarios novos, Encyclopedias, Revistas e obras instructivas nos diversos ramos das sciencias e artes;

§ 10. Promover a execução do art 4º da lei provincial n. 293, que obriga as typographias a remetterem á bibliotheca um exemplar de todas as publicações que fizerem, e bem assim procurar conseguir o fornecimento gratuito dos jornaes e periodicos principaes e revistas importantes, que se publicarem na côrte e nas outras provincias; podendo, no caso contrario, faze-las assignar e comprar por conta da bibliotheca, com previa autorisação da presidencia;

§ 11. Apresentar annualmente, ao inspector geral da instrucção publica um relatorio de todas as occurrencias havidas na bibliotheca, quer sobre a sua frequencia, quer sobre a acquisição de quaesquer trabalhos, quer sobre o estado de conservação, quer, em fim, acerca de quaesquer melhoramentos que julgar necessarios.

Art. 7.º Em suas faltas ou impedimentos, será o bibliothecario substituido pela pessoa que for designada pelo presidente da provincia.

Art. 8.º Ao porteiro incumbe:

§ 1.º Abrir e fechar a bibliotheca nos dias e horas marcadas neste regulamento;

§ 2.º Permanecer na mesma bibliotheca, durante aquellas horas, para franquear entrada ás pessoas que se apresentarem decentemente vestidas;

§ 3.º Fazer sahir da bibliotheca, de ordem do bibliothecario, as pessoas que nella não se portarem regularmente, ou se tornarem inconvenientes;

§ 4.º Substituir o coadjuvante em seus impedimentos.

Art. 9.º Ao coadjuvante incumbe:

§ 1.º Encarregar-se do serviço da escripturação da bibliotheca, na qual será auxiliado pelo porteiro, sob a direcção e instrucções do bibliothecario;

§ 2.º Fazer assento do numero de pessoas, que frequentarem diariamente a bibliotheca, e do numero de obras consultadas, mencionando a respectiva classificação, para o que terá um caderno especial;

§ 3.º Executar as ordens do bibliothecario, relativas á bibliotheca, não só no que disser respeito ao serviço interno, como ao externo da mesma;

§ 4.º Substituir o porteiro em seus impedimentos.

Art. 10. Haverá na bibliotheca os seguintes livros:

1. - Para o registro da correspondencia do bibliothecario com o inspector geral da instrucção publica, ou com outra autoridade ou particulares;

1. Para o lançamento dos catalogos dos livros de que tratam os §§ 4 e 6 do art. 6 deste regulamento;

1.—Para nelle serem lançados, por ordem das datas de entradas, os assentos das novas obras que a bibliotheca adquirir no periodo da duração do catalogo quinquennal;

1.—Para os assentos e notas necessarias a respeito da entrega e restituição dos livros, que o inspector geral da instrucção publica mandar officialmente que se remetta para alguma parte, ou seja entregue a alguma pessoa; o que se fará mediante recibo;

1.—Para o inventario dos moveis e objectos da bibliotheca;

1.—Para o ponto dos empregados, que ficará sob a guarda do bibliothecario.

Art. 11. Todos estes livros serão abertos, numerados, rubricados e encerrados pelo inspector geral da instrucção publica.

Art. 12. Todo aquelle que occasionar o extravio de qualquer obra, manuscripto, impresso, mappa, etc., indemnisará o seu justo valor.

Art. 13. Fica expressamente prohibido entrar na bibliotheca com livro, impresso, ou qualquer rolo ou embrulho, sem previo consentimento do bibliothecario.

Art. 14. No recinto da bibliotheca não será licito fallar alto, discutir, fumar e estar com qualquer arma ou objecto offensivo.

Art. 15. A bibliotheca estará aberta desde ás 10 horas da manhã ás 2 da tarde, e tambem das 6 da tarde ás 8 da noite, de todos os dias do anno, exceptuados os santificados, de guarda, os feriados por festa ou luto nacional, toda a semana santa, e os que decorrerem de 20 de dezembro até o dia de Reis.

Art. 16. Durante a epoca do encerramento da bibliotheca, por ferias excedentes de seis dias, o bibliothecario deverá marcar aquelles em que o porteiro, acompanhado do coadjuvante, irá á bibliotheca cuidar do asseio della.

Art. 17. Haverá na bibliotheca, para o uso e communidade das pessoas que a frequentarem, os moveis e objectos necessarios.

Art. 18. Para este fim e para as demais necessidades do serviço, o bibliothecario requisitará d'antemão as providencias precisas ao inspector geral da instrucção publica, que sobre o caso representará á presidencia da provincia.

Art. 19. Nenhum livro, folheto, impresso, manuscripto, mappas ou qualquer outro trabalho que pertencer á bibliotheca sahirá della, senão por ordem escripta do inspector geral da instrucção publica e mediante recibo da pessoa a quem for entregue, com todas as especificações, inclusive o prazo para sua devolução.

§ unico. Quando os livros e manuscriptos forem raros, não poderão ser confiados á pessoa alguma senão por ordem escripta do presidente da provincia, mediante recibo com as alludidas especificações, inclusive a designação de prazo para a sua devolução, nunca excedente de 8 dias.

Art. 20. Todos os volumes da biblioteca serão marcados na primeira e ultima paginas com o sello da mesma.

Art. 21. E' prohibido tirar livro das estantes e revolver os folhetos, manuscriptos e mais obras, pertencentes á bibliotheca; quem as pretender dirigir-se-ha ao bibliothecario, que lh'as entregará.

Art. 22. Os livros, depois de feito o catalogo, serão collocados em estantes, por ordem numerica, havendo em cada volume um pequeno rotulo indicativo do numero que elle tem no dito catalogo.

Art. 23. Não será permittido escrever extractos, apontamentos, contas e marcas nos livros que forem consultados, nem dobrar suas folhas, nem te-los entre o papel e o tinteiro, nem por outro qualquer modo maltrata-los.

Art. 24. Nenhuma obra sahirá, de ordem do inspector geral da instrucção publica ou da presidencia, para qualquer parte, sem que a pessoa que a receber, assigne em um livro, declarando o titulo da obra, quantos volumes, a edição e o prazo sob que foi confiada. Este livro será o terceiro, referido no art. 11 deste regulamento.

Art. 25. O inspector geral da instrucção publica visitará ao menos uma vez por mez a bibliotheca, afim de informar-se do seu estado e fiscalisar a fiel observancia deste regulamento; communicando ao presidente as faltas que encontrar, si por si mesmo não puder providenciar.

Art. 26. O bibliothecario remetterá no fim de cada mez ao inspector do thesouro provincial um mappa da frequencia dos empregados, com o — visto — do inspector geral da instrucção publica, para o fim de poderem elles receber seus vencimentos.

Art. 27. Fica desde já autorisada a transferencia da bibliotheca para o edificio pertencente á fazenda provincial, á rua do Imperador n. 1, primeiro andar.

Art. 28. O presidente da provincia fará no presente regulamento as modificações aconselhadas pela experiencia.

Art. 29. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Henrique Pereira de Lucena.

TABELLA DOS VENCIMENTOS DOS EMPREGADOS.

EMPREGOS.	VENCIMENTOS. ORDENADO.	GRATIFICAÇÕES.	TOTAL.
Bibliothecario	1:200$000	800$000	2:000$000
Porteiro	600$000	400$000	1:000$000
Coadjuvante	500$000	300$000	800$000

Henrique Pereira de Lucena.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 3 DE JULHO DE 1874.

Antonio Bezerra Cavalcante.—O supplicante dirija-se ao Dr. juiz de orphãos respectivo.

Bernardino de Senna Muniz.—Concedo o prazo pedido.

Bartholomeu & C.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Domingos de Souza Barros.—Requeira o supplicante á camara municipal do Recife.

Fielden Brothers.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Gonçalo Pinto da Silva.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessôa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Mathias da Fonceca.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Tenente-coronel José Thomaz Pires Machado Portella.—Deferido com officio desta data, ao inspector d thesouro provincial.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Deferido com officio desta data, dirigido ao thesouro provincial.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Deferido com officio desta data, dirigido ao thesouro provincial.

O mesmo.—Deferido com officio desta data, dirigido ao thesouro provincial.

R. C. J. Batterbee.—Informe o Sr. fiscal da companhia.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 4 de julho de 1874.

N. 795.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que hontem foram recolhidos á detenção os individuos seguintes:

A' minha ordem, Laurentino Lopes da Silva, João José da Silva, sentenciados appellados no termo de Floresta; Antonio Jorge Rodrigues Onça, Severino José Telles e Francisco Ribeiro Dias, por estarem pronunciados no art. 205 do codigo criminal.

A' ordem do Dr. juiz do commercio, Joaquim Alves Barbosa, para detenção pessoal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Thomé, escravo de Francisco de Paula Wanderley, a requerimento de Manoel Alves Ferreira & C.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

TELEGRAMMAS

Rio. 5. ás 10 horas e 35 minuto da manhã.—Chegou o paquete francez *MENDOZA*, do Rio da Prata.

Rio. 5. ao meio dia.—Está entrando o vapor portuguez *ALMEIDA GARRETT*.

Rio. 5. ás 3 horas e 35 minutos da tarde.—Por noticias do Rio Grande do Sul, sabe-se que terminou a matança de gado nas charqueadas.

Existem ainda disponiveis mais de quinhentas mil arrobas de carne.

Os preços não soffreram alteração, apesar de estarem mais firmes.

Estavam carregando dezeseis navios com cento e sessenta e quatro mil e quinhentas arrobas.

(AGENCIA AMERICANA.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Supplemento.—Hontem destribuimos um supplemento com as seguintes materias: telegrammas recebidos até sabbado á noite, instrucção popular, noticias do norte do imperio e da Bahia, revista diaria, cotações officiaes e noticias commerciaes.

Sociedade Propagadora da Instrucção publica.—Hoje, 6 do corrente, ás 7 horas da tarde, haverá sessão do conselho parochial de Santo Antonio, no edificio da Escola Normal, á rua de Pedro Affonso. São, pois, convidados todos os senhores conselheiros a comparecer.

Administração do correio.—No mez de junho rendeu esta repartição 7:149$015
Em igual mez de 1873 6:574$955
O rendimento de junho subdivide-se assim:

Sellos	2:742$010
Cartas	1:924$050
Premio de saques	30$200
Assignaturas	160$000
Emolumentos	45$625
Multas	27$200
Agencias	733$930
Movimento de fundos	1:486$000

Rua do Conde da Boa-Vista.—Informam-nos que á noite é perigoso passar-se por essa rua, tão grande é a matilha de cães que ahi anda solta, avançando e mordendo a quantos passam. Chamamos para isto a attenção do fiscal respectivo.

Folhetim.—Encetamos hoje em nossa 8ª pagina a publicação do romance *Miserias sociaes*, original do nosso comprovinciano João Candido Gomes da Silva, empregado na secretaria do governo. Recommendamos esse trabalho aos leitores.

Proclamas.—Foram lidos na igreja do Rosario, que serve de matriz da freguezia de Santo Antonio, no domingo 5 de julho, os seguintes:

1ª denunciação.

Pedro Lucio Rodrigues, com Isabel Maria de Castro.

Joaquim Lucio Rodrigues Junior, com Rosa Amelia de Castro.

Feliciano Candido de Aguiar, com Francisca Pereira Fontes.

Francelino Ferreira da Fonseca, com Margarida Ferreira de Alcantara Barros.

José Adolpho de Oliveira Lima, com Maria Luiza Vieira.

Manoel Gomes da Costa, com Anna de Hollanda Souza.

Bacharel Vicente Pereira do Rego Junior, com Candida Carolina de Sá Cavalcante.

Francisco Antonio da Rocha, com Anna Maria dos Prazeres.

Joaquim Francisco de Araujo, com Francisca Maria de Oliveira

João Vicente de Torres Bandeira, com Maria Rosalina de Souza Braga.

Francisco Pinto de Lemos, com Hermelinda Joaquina de Oliveira Baduen.

Antonio de Hollanda Cavalcante, com Rosalina Maria dos Prazeres.

3.ª denunciação.

Thomé Barbosa Alves da Silva, com Afrodizia Eugenia de Mattos.

João Mamede da Silva, com Luiza Maria dos Prazeres.

José Felippe Pereira dos Santos, com Candida Thereza Carneiro Pinto.

José Pedro Alexandre Bezerra, com Emilia Olimpia Telles.

Antonio da Costa Ferreira Baltar, com Alexandrina Amelia d'Oliveira.

Hospital portuguez.—Movimento clinico do hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco, durante o mez de junho de 1874.

Clinica do Sr. Dr. Pitanga:

Existiam 14, entraram 19, sahiram 20, existem 13.

Clinica do Sr. Dr. Curio:

Existiam 23, entraram 22, sahiram 22, falleceu 1, existem 22.

N. B. O fallecido foi de lesão valvular do coração.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Bahia*:

Umbelina e uma filha menor, F. S. Silveira, Joaquim F. Araujo Candeia, L. B. da Silva, B. de S. Garrido, D. Elvira Urania de S. Lemos, John Kroon, Achilles Levy, Albino J. G. Denor, J. G. de Araujo Quintella Junior, L. A. de Azevedo, J. de A. Maia, Dr. João F. Arnão, Franco G. M. da Fonceca, D. Grese, Manoel Ferreira e tres escravos a entregar.

— Seguem para o sul:

1.º tenente T. J. Cardoso e sua familia, 5 cadetes, Joaquim G. Porto, Anna F. de Oliveira, J. B. de Mesquita, Joaquim L. de Sant'Anna, capitão de fragata Achilles Lacomb e dous filhos menores, capitão Alipio D. Machado, José C. Accioli, 5 praças do exercito, 114 escravos a entregar.

— Sahidos para o Rio de Janeiro no brigue brasileiro *Isobel*:

Joaquim José de O. Lessa e quatro escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ESPECIAL EM 4 DE JULHO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, foi aberta a sessão.

O Sr. conselheiro presidente passou a fazer o relatorio dos seguintes aggravos:

Carta testemunhavel.

N. 2.—Aggravantes Pereira da Cunha & Irmão, aggravados os administradores da massa fallida de Martins & Leopoldo; sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli.—Deu se provimento a carta, para se mandar escrever o aggravo.

Aggravo de petição.

N. 17.—Aggravantes Dr. Jacintho Paes de Mendonça, aggravado Manoel Joaquim Baptista. Sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli.—Negou-se provimento ao aggravo

N. 18.—Aggravantes Alheiro Oliveira & C., aggravado Dr. Christovão Xavier Lopes. Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Souza Leão.—Ficou adiada por suspeição do Sr. desembargador Souza Leão.

N. 19.—Aggravante Dr. Francisco Augusto da Costa, aggravado Bernardino de Lino Dias. Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues Silva.—Ficou adiado por ter faltado o Sr. desembargador Almeida Albuquerque.

N. 14.—Aggravante José Francisco Mamede de Almeida, aggravado Heleodoro de Aquino Fonceca. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva, nos impedimentos do Sr. conselheiro presidente o Sr. Silva Guimarães e Lourenço Santiago. Sorteados os Srs desembargadores Souza Leão e Motta.—Negou se provimento.

Encerrou-se a sessão ás 12 horas do dia.

Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

MOVIMENTO DA CAIXA EM RESUMO DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE, RELATIVAMENTE AO MEZ DE JUNHO DE 1874.

Entrada.

Receita:		
Bilhetes	8:599$480	
Assignaturas	1:225$000	
Carga e lastro	401$180	
Telegrammas	3$000	10:228$660
Multas a empregados	19$531	
Materiaes vendidos, inteiramente mutilisados	127$400	146$931
Deposito dos empregados		280$000
		10:655$591
Saldo do mez de maio ultimo		4:206$928
		14:862$519

Sahida.

Ordenados e ferias:		
Movimento	1:889$166	
Estações	1:420$190	
Carga e lastro	568$525	
Conservação da linha permanente	463$375	
Conservação do trem redante	748$000	
Administração:		
Directoria:		
Gerente	200$000	
Fôro	58$334	
Escriptorio	280$000	
		5:627$590
Pago por conta dos mezes anteriores	343$200	
Diversas despezas:		
Materiaes, azeite, objectos para o escriptorio, aluguel de estação, consumo de gaz, frete, carreto, conducção e despacho de carvão e outros artigos	4:499$600	4:842$800
Pagamento de depositos		170$000
		10:640$390
Saldo que passa para o mez seguinte		4:222$192
		14:862$519

Escriptorio da companhia de trilhos urbanos, 3 de julho de 1874.

O thesoureiro,
Luiz José Pinto da Costa.

Quadro da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, relativamente ao mez de junho de 1874, comparada com a de igual mez do anno de 1873.

ANNOS	TELEGRAMMAS	CARGA	ASSIGNATURAS	EXPRESSOS	BILHETES	TOTAL	DIFFERENÇAS A FAVOR DE 1873	DIFFERENÇAS A FAVOR DE 1874
1873		543$220	1:380$000	"	10:804$500	12:727$720		
1874	3$000	401$180	1:225$000	"	8:599$480	10:228$660	2:509$060	
	/	142$040	155$000	"	2:205$020	2:499$060		3$000

Escriptorio da companhia, em 3 de junho de 1874.

O guarda livros, *João Carlos Augusto de Figueiredo.*

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO (LIMITED)

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma	£ 1,000:000
Capital realisado	500:000
Fundo de reserva	113:240

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE JUNHO DE 1874.

ACTIVO.

Letras descontadas		731:445$360
Emprestimos e contas caucionadas		624:994$980
Letras a receber		69:172$480
Garantias e valores depositados		848:191$220
Mobilia, etc. do banco		12:742$900
Diversas contas		800:062$530
Caixa		564:516$500
	Rs.	3,651:125$970

PASSIVO.

Contas correntes simples	671:368$410	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,674:277$860	
		2,345:646$270
Letras a pagar		29:000$000
Titulos em caução e deposito		848:191$220
Diversas contas		431:288$480
	Rs.	3,654:125$970

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de julho de 1874.
F. B. Bloxham, manager.
N. Philip Rygley, por accountant.

THE NEW LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

Capital do Banco	£ 1.000.000
« subscripto	£ 900.000
« pago	£ 450.000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	£ 40.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 30 DE JUNHO DE 1874.

Activo.

Letras descontadas		602:951$380
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,552:285$360
Caixa:		
Em moeda corrente		349:307$240
	Rs.	2,504:543$980

Passivo.

Depositos:		
Em conta corrente	385:509$710	
Fixo e por aviso	831:123$890	
		1,219:633$600
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,284:910$380
	Rs.	2,504:543$980

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de julho de 1874.
W. H. Bilton,
Acct.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Cemiterio publico.

Srs. redactores. — Deparamos em o n. 146 do *Diario de Pernambuco*, de 1 de julho, com uma participação do administrador do cemiterio publico á Illma camara municipal, communicando lhe um incidente que teve lugar no mesmo cemiterio, por occasião de levarmos á ultima morada o cadaver do nosso chorado amigo Joaquim José da Silva Santos.

E' de lastimar, Srs. redactores, como um funccionario publico adultera os factos, mesmo quando os participa aos seus superiores.

E' inexacto o que S. S. diz quanto ás pessoas que alli se achavam estarem armadas de rewolvers; desafiamo-lo para que no-lo prove.

Eis nua e crua a verdade do occorrido:

Chegando os abaixo assignados e mais pessoas á porta do cemiterio, para darmos sepultura ao referido cadaver, o capellão chegou a acompanhar-nos até a distancia de 50 passos pouco mais ou menos, mas como suspeitasse que o mesmo fosse maçon, achou pretexto de voltar para a secretaria do mesmo cemiterio, e verificando a caderneta que cada ecclesiastico possue para se certificar se um ou outro é filiado á maçonaria, encontrou seu nome.

Debalde esperamos pela volta do padre, e nada de apparecer; resolvemos levar o corpo para a beira do tumulo e voltarmos a saber o motivo deste abandono.

Conhecendo quaes as disposições do regulamento do mesmo cemiterio, pedimos ao Sr. administrador que fizesse cumprir com o expendido no mesmo. Este cavalheiro nos disse que estava promptо a faze-lo cumprir se nós o exigissemos, mas que tivessemos penas do padre; por quanto, se obrigassemos a levar o corpo a sepultura, o Rvm. bispo ou seu successor o suspenderia immediatamente.

Nessa occasião uma das pessoas presentes pedio autorisação aos circumstantes para fallar em nome de todos, e disse que fossemos generosos para com aquelle ecclesiastico, visto como a unica e verdadeira encommendação perante o Julgador Supremo são as boas ou más obras por elle praticadas neste mundo.

Concordámos boamente com esta opinião e estavamos promptos a sahir quando vimos á distancia de 10 passos, em frente do lugar onde se deu este incidente, 8 ou 9 coveiros munidos de suas competentes enxadas, promptos a atacar-nos á primeira voz.

Perguntamos qual o motivo de semelhante ordem, ao que os mesmos nos responderam—que tinham sido chamados para aquelle lugar.

Alguns dos convidados fizeram ver aos empregados do cemiterio que era um insulto atirado ás nossas faces o que se acabava de ver, e que para *enxadas só rewolvers*, porque não estavamos dispostos a repellir semelhante insulto sem armas como nos achavamos.

Seria possivel que os abaixo assignados, que se prezam de ser homens cordatos, fossem munidos de rewolvers, se nem um só naquelle momento possuia a mais pequena arma offensiva!

Nós estavamos em silencio e nada queriamos dizer sobre este desgraçado incidente, mas como se nos levanta uma tal injuria, é de nosso dever protestar contra semelhante arbitrariedade.

Eis, Srs. redactores, como se escrevem inexactidões, e estas por um illustre funccionario publico que devia ser o primeiro a acatar e respeitar a verdade.

Recife, 2 de julho de 1874.

A. da Maia Pessoa.
José Gomes Coimbra.
Antonio Fernandes de Amorim.
Francisco da Silva Cardoso.
Manoel da Silva Sampaio.
Manoel Auhusto Moreira.
Augusto Cesar de Azevedo Guedes.
Francisco de Oliveira Guimarães.
Pedro José de Siqueira.
Manoel Joaquim Rodrigues Ferreira.
Manoel Cardoso de Souza.
José Joaquim Salgado.
Antonio da Costa de Oliveira Maia.
Adolpho Martins de Barros.
Miguel Fontoura.

(Continúa).

Trapaça desmascarada.

As ultimas eleições do Ceará, a 18 de agosto de 1872, deixaram no campo do pleito renhido um cadaver.

João Pecy—era o nome da victima sacrificada do canibalismo de um partido infrene de odio e vingança.

Ainda está no animo de todos a impressão dolorosa d'aquella scena de sangue.

Convicta de uma derrota ingloria na pacifica manifestação do voto, a opposição liberal pedio ás explosões fementidas do desespero, que sempre arrastam á desordem e á anarchia, um hymno de alegria, uma manifestação de prazer, ainda que fingida, ainda que tinta de sangue innocente!

E João Pecy, foi a victima votada áquelle sacrificio repugnante e vergonhoso; porque, talvez o braço do algoz não podesse attingir á uma preza mais nobre e elevada!

A opinião publica apontou alguem da passeiata da opposição, promovida na noite de 7 de setembro do mesmo anno, como autor do barbaro assassinato.

Ella não tardou clamar em peso. Uma autoridade judiciaria, genro do chefe liberal, abusando das attribuições conferidas pela nova reforma, chamou a si o processo, quando a autoridade policial já senhora do fio mysterioso da triste tragedia, tinha a mão erguida sobre a fronte do culpado

E tudo foi assim cynicamente mystificado: todas as regras do senso commum violados; as leis do processo despresadas; os preceitos dos criminalistas esquecidos!

Sobre este acervo de erros, contradicções e falsidades criminaram e pronunciaram a Luiz Fernandes, desvalido anspeçada, que, de guarda á porta da igreja, garantia a segurança da urna ameaçada de ser violentamente arrancada pelos capangas da opposição liberal.

João Pecy, foi morto por um tiro. Estava o infeliz á pouca distancia e na mesma linha da porta onde se achava a guarda, armada toda á carabina *Minié*.

Era impossivel, mathematicamente impossivel, que, assassinado João Pecy pelo anspeçada Luiz Fernandes, dadas aquellas circumstancias notaveis de armamento, distancia e posição, não lhe houvesse a bala esmigalhado todo o craneo pela extraordinaria pressão de ar que impelle comsigo aquelle projetil.

Demais, dado o exame immediato em todas as armas conservavam se todas carregadas, sem indicio algum de ter nenhuma dellas sido disparada

Deu-se outra circumstancia importante a examinar-se:—a bala ferindo João Pecy em uma das faces, pouco acima do labio superior, segundo o exame medico, foi sahir muito acima do occipicio, o que prova ter sido a direcção do tiro obliqua, posição justamente em que se achava a celeberrima passeiata para com o assassinado, e não deste para o anspeçada, que então seria horisontal, porquanto ambos occupavam o mesmo nivel no patamar da igreja.

O odio, ou o receio de uma condemnação justa, que fulminasse o verdadeiro assassino, cegou a opposição a ponto de não tremer de remorsos, expondo ao rigor e á severidade da justiça um desgraçado, que somente o dedo de Deus, tocando as consciencias de seus ultimos e honrados juizes, conseguiria patentear a sua innocencia, e desmascarar o ardil de seus carrascos.

Ainda uma vez a opposição do partido liberal do Ceará teve de tragar o proprio fel de seus vis aleives, e morder-se de raiva, como o cão atacado de hydrophobia, que vê escaparem-se todos a quem ia offender.

O supremo conselho militar, egregio tribunal, onde mais de um liberal distincto tem assento, unanimemente julgou improcedente a pronuncia contra o desgraçado Luiz Fernandes!

A madura sabedoria, e a independencia elevada de tão eminentes juizes salvam a pureza da justiça vilipendiada até hoje pela mesquinha vingança partidaria dos liberaes do Ceará, e dão esplendida victoria áquelles que na imprensa advogavam a causa de Luiz Fernandes, pedindo entretanto o rigor das leis contra o verdadeiro culpado.

Honra, pois, aos conservadores do Ceará!

Não está tudo, porém, concluido.

O sangue ainda quente de João Pecy, innocente, reclama justa vingança.

Embora, apegado em caracteres indeleveis na bandeira liberal, servindo lhe de eterno remorso, cumpre descobrir-se o responsavel directo de seu selvagem derramamento.

Quanto ao mais, ja cumprimos o nosso dever escrevendo na modesta [illegible] da victima:

MARTYR DO CANIBALISMO.

Transforma o systema.

Uma das maiores maravilhas da sciencia medica é a rapidez com que a salsaparrilha de Bristol, restitue as forças perdidas aos doentes. Só a experiencia pode permittir aos enfermos o realisarem os seus effeitos nos casos de debilidade geral.

Pouco importa o estado de prostração physica a que o doente se veja reduzido, pois a salsaparrilha de Bristol lhe tornará a restituir. Alguns medicos teem suggerido a injecção do sangue puro nas veias dos enfermos, porém este poderoso restaurativo converte cada uma gotta de sangue no corpo do doente em um tonico efficaz, capaz de prestar novas forças aos musculos, aos nervos, ao estomago e a todo o machinismo animal. Que nenhuma pessoa por mais fraca e debil mui que seja perca a esperança de viver até uma idade avançada, porque nesta preparação existe um principio vital que restabelece as forças dos mais debeis, como por encanto.

Errata importante, que se deu na correspondencia do Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, publicada no «Diario de Pernambuco» de 4 do corrente.

Em vez de: — Se ella, impressionada pelo que soffre a população, ou se podes e impressionar por isto, recorreria á desinfecção, etc. — leia-se: se ella se impressionasse, ou se podesse impressionar por isto, recorreria á desinfecção, etc.

COMMERCIO.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE JULHO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Galileo*, para Liverpool, carregou: L. J. da Silva 351 saccas com 25,750 1|2 kilos de algodão; S. Brothers & C. 377 ditas com 29,733 ditos do dito; Keller & C. 110 ditas com 8,308 ditos do dito; E. J. da Motta 100 ditas com 9,092 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para o Porto, carregou: J. C. Figueira 7 pranchões de pão d'oleo

— Na barca ingleza *Wenefrid*, para Montreal, carregou: A. M. Machado Junior 1,200 saccos com 83,086 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *S. José*, para Lisboa, carregou: A. Leyo 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado, e 1,300 ditos com 97,500 ditos de dito branco; Amorim Irmãos & C. 1,050 couros salgados com 12,720 kilos.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Arcoio Mallo*, carregou: A. G. Pereira Lima 10 barris com 960 litros de alcool.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Salsegnedes*, carregou: F. R. P. Guimaraes 118 barricas com 8.170 1|2 kilos de assucar branco, e 73 ditas com 8,992 1|2 ditos de dito mascavado; Carvalho & Nogueira 50 ditas com 5,782 ditos de dito.

— Para Macáo, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: Alfredo Pedreira 3 barricas com 184 kilos de assucar branco: para Mossoró, A. Oliveira & C. 4 ditas com 240 ditos de dito refinado; L. G. da Silva & Pinto 6 pipas com 2,880 litros de aguardente, e 12 barricas com 842 1|2 kilos de assucar branco; A. P. Gomes 16 ditas com 1,050 ditos de dito.

— Para o Pará, na barca portugueza *Arabella*, carregou: J. C. Gonçalves 150 barricas com 41,056 kilos de assucar branco.

Revista commercial

Da semana de 30 de junho a 4 de julho de 1874.

Cambio sobre Londres, 90 d|v 25 3/4 d. 25 1/4 d. por 1$000, bancario.
Dito dito dito, 90 d|v 25 3/4 d. 25 3|8 d. 25 1/2 d. por 1$000.
Dito dito dito, 3 d|v 25 d. por 1$000, banco.
Dito sobre Paris, 90 d|v 378 e 380 réis o franco, banco
Dito dito dito, 3 d|v 383 réis o franco, banco.
Dito sobre Porto, 90 d|v 112 0|0 de premio, banco.
Dito sobre Hamburgo, 90 d|v 468 e 470 réis o reich-mark, banco.
Dito sobre o Rio de Janeiro, 15 d|v 1 0|0 de desconto.
Dito sobre dito, 3 d|v, ao par, banco.
Descontos de lettras 9, 10 e 12 0|0, ao anno.
Algodão, Maceió, mediano, 8$000 por 15 kilos, posto a bordo frete de 7|8 e 5 0|0.
Dito da Parahyba, 1ª sorte, 8$160, por 15 kilos posto a bordo, frete de 5|8 e 5 0|0.
Dito da dita, 1ª sorte, 8$000 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 3|4 e 5 0|0.
Dito do sertão 1ª sorte, de 7$600 a 8$000 por 15 kilos.
Dito de Goyanna, sem inspecção, 7$000, por 15 kilos.
Dito de Mossoró, 7$150, por 15 kilos.
Entraram por mar e por terra, 1,009 saccas.
Assucar em saccos de algodão.— Segunda sorte de 4$000 a 4$400 os 15 kilos.
Dito em ditos 3ª sorte, 3$300 a 3$800 por 15 kilos.
Dito em ditos, 4ª sorte, 3$000 a 3$100, por 15 kilos.
Dito em ditos, somenos, 2$500 a 2$700, por 15 kilos.
Dito em ditos, A. 2$100 a 2$400, por 15 kilos.
Assucar em saccos de estopa, purgado, de 2$000 a 2$050, por 15 kilos.
Dito em ditos de dita, americano, de 1$800, a 1$850, por 15 kilos.
Dito em ditos de dita, Canal, de 1$400, a 1$450, por 15 kilos.
Entraram por terra e mar 5,951 saccos.
Aguardente.— Vendas a 59$000, nominal.
Arroz.— Sem chegada, vendas 2$900 por 15 kilos, nominal.
Azeite doce.— Chegou, ultima venda a 2$450 o galão.
Alpiste.—Sem chegada, vendas, 4$500, por 15 kilos.
Bacalhão.— Chegaram 3,967 barricas, 400 caixas, e retalha-se de 15$000 a 16$000.
Em deposito 8,967 barricas, inclusive a Titania, ainda sem preço feito.
Banha de porco.— Chegaram 90 barris, vendas 871 réis o kilo.
Breu.— Sem chegada, nominal 15$000 por barrica.
Batatas.— Sem chegada, ultimas vendas 5$000 por caixa de 2 arrobas.
Couros seccos salgados.—Chegaram 468, vendas de 529 a 538 réis o kilo.
Carne.— Chegaram 165,953 kilos.
Em deposito, 74,000 arrobas, do Rio Grande, 3$200 a 4$500, por 15 kilos, e 35,000 arrobas, do Rio da Prata, 3$500 a 4$300, por 15 kilos.
Café.— Chegaram 1,855 saccos, vendas 8$500 a 8$600, por 15 kilos.
Canela.— Sem chegada, nominal, 750 réis.
Cimento.— Sem chegada, nominal, 8$000 a barrica.
Cebolas.—Sem chegada, ultima venda de 6$000 a 6$500, por caixa
Cerveja Bass.—Sem chegada, nominal de 7$000 a 8$000 a duzia.
Dita Noruega.— Sem chegada, nominal, de 6$ a 7$000 a duzia.
Chá.— Sem chegada, conforme a qualidade, de 1$600 a 1$682 o kilo.
Cognac.— Sem chegada, nominal, de 8$000 a 18$000 a duzia.
Farinha de mandioca.— Sem chegada, cotamos de 3$500 a 4$000 o sacco.
Em deposito, 6,000 a 7,000 saccos.
Farello.— Chegaram 54 saccos, e cotamos a 4$100.
Farinha de trigo.— Sem chegada, regulou aos preços seguintes:
Hungria de 30$000 a 31$000.
Trieste de 27$000 a 29$000.
Richmond 24$000 a 25$000.
Baltimore 23$000 a 23$500.
New-York 21$000 a 22$000.
Saccos, da India, 10,250, a 10$500, cada um.
Em deposito, 13,900.
Phosphoros.— Sem chegada, retalha-se a 2$800 a groza.
Fumo em rolos.— Sem chegada, de 12$000, 12$500 a 15$000, os 15 kilos, unico supprido.
Dito em fardos.— Chegaram 50.
Dito em encapados.— Sem chegada, de 12$000 a 12$500, os 15 kilos, unico supprido.
Dito em latas.— Sem chegada, de 12$, 12$500 a 15$000, os 15 kilos.
Genebra de laranja.— Sem chegada, nominal 7$200.
Dita commum.— Sem chegada, nominal 4$500.
Dita em botijas.— Sem chegada, 5$400.
Louça ordinaria.— Sem chegada, nominal, 380 por cento de premio.
Milho.— Chegaram 863 saccos, vendas de 90 réis, o kilo.
Manteiga ingleza.— Sem chegada nominal, 2$576 por kilo.
Dita ingleza em latas.— Sem chegada, cotamos 1$260.
Dita franceza.— Sem chegada, vendas 1$613 o kilo.
Pimenta.— Sem chegada, nominal 1$089 o kilo.
Queijos flamengos.— Sem chegada, nominal, 2$400 o queijo.
Dito prato.— Sem chegada, a 1$524 o kilo.
Sal.— Chegaram 4,170 alqueires e cotamos de 1$300 a 1$400, o alqueire.
Sabão inglez ordinario.— Sem chegada, nominal a 210 rs. o kilo.
Dito da terra.— Cotamos de 310 a 330 réis o kilo.
Toucinho.— Sem chegada, retalho 14$500 a arroba.
Velas stearinas.— Sem chegada, vendas a 310 réis o maço.
Vinagre.— Sem chegada, cotamos de 115$000 a 130$000, a pipa.
Vinho tinto da Figueira.— Sem chegada, cotamos de 220$000 a 235$000 a pipa.
Dito de Lisbôa.— Sem chegada, cotamos a 220$000 a pipa.
Dito do Estreito.— Chegaram 231 pipas, 18, pipas, 300 quintos e 400 decimos; vendeu-se a 200$000 a pipa. Condições do costume.
Vinho branco de Lisboa.—Sem chegada, cotamos de 230$000 a 245$000 a pipa.
Dito do Porto.— Sem chegada, cotamos a 10$ por caixa.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

O banco paga o terceiro dividendo, na razão de 7 por % ao anno, ou 2$100 por acção, relativo ao semestre findo em 30 de junho de 1874.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja
Melgaço.	Penafiel	Valença.

Portalegre.	Villa Real.
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.
Celorico de Basto.	Castello-Branco.
Caminha.	Espozende.
Manguaide.	Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.
Villa-Nova de Portimão.	Villa Nova de Famalicão.
Villa do Conde.	

Nas ilhas.
Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA
Jorge Tasso
N. 39 — Rua do Amorim — N. 39

Saca por todos os vapores qualquer quantia a prazo ou á vista sobre esse Banco, ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades, villas de Portugal e ilhas adjacentes e Hespanha.
A saber:

Portugal e ilhas.

Aguida.	Famalicão.
Amarante.	Faro.
Anadia.	Figueira.
Arcos.	Couvêa.
Arco de Baulheim.	Guarda.
Aveira.	Guimarães.
Barca.	Lagos.
Barcellos.	Lamego.
Beja.	Lisboa.
Bragança.	Loulé.
Cabeceiras de Basto.	Mealhada.
Caminha.	Melgaço.
Chaves.	Mirandella.
Coimbra.	Monção.
Coura.	Oliveira de Azemeis.
Covilhã.	Ovar.
Elvas.	Penafiel.
Extremoz.	Pinhel.
Evora.	Ponte do Lima.
Fafe.	Povoa de Lanhoso.
Funchal.	Port'Alegre.
Fayal.	Portimão.
Porto.	Povoa de Varzim.
Regoa.	Silves.
Tavira.	Thomar.
Torres Novas.	Valença.
Vianna.	Villa do Conde.
Villa da Feira.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Pouca d'Aguiar.
Vinhaes.	Vizeu
Villa Nova da Cerveira.	

Hespanha.

Madrid.	Barcelona.
Végo.	Cadiz.

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarques de productos e de outros mais negocios de commissão, quer nacionaes, quer estrangeiros.

Descontam lettras, e toma dinheiro a premio, compra e vende cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, o LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros GOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. [illegible] VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ARAUJO.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Bahia—32 horas, vapor inglez *Galileo*, de 1,445 toneladas, commandante Eells, equipagem 50, carga assucar; a Saunders Brothers & C.

Pará e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,538 toneladas, commandante Aureliano Isaac, equipagem 60, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Montevidéo—27 dias, patacho inglez *Little Annie*, de 227 toneladas, capitão Tourner, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Isabel*, capitão José Marques Vianna, carga sola e mais generos.

Rio de Janeiro por Penedo—Brigue nacional *Galgo*, capitão J. J. Mendes, carga carne e outros generos.

Liverpool pela Parahyba—Brigue francez *Bertha*, capitão Barjolle, em lastro de assucar.

EDITAES.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, por este juizo será arrematada por venda, por quem mais der e em uma só praça, a decima parte do sitio na campina a Casa Forte, freguezia do Poço da Panella, pertencente aos bens deixados pelo fallecido Vicente Ferreira do Rego, servindo de base para a arrematação a quantia de 1:600$, por quanto foi ella avaliada, e rende mensalmente 4$ 66: e foi dada na respectiva partilha a Francisco da Silva Bôa-Vista, inventariante dos bens daquelle fallecido, para pagamento das dividas passivas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao 1º de julho de 1874.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem Rosa, cavalheiro da de Christo, e juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que este virem, que o bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro, inventariante e testamenteiro dos bens que ficaram por fallecimento de seu irmão Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, requereu-me para vender em hasta publica a escrava Izidra, parda, crioula, de 26 annos de idade, com algumas habilitações, e que pertencendo ao espolio inventariado, foi avaliada em 1:000$.

E, pois que, annuindo á semelhante pretenção pelo presente firmado no que di põe o decreto 1859, convido a todos quanto quizerem lançar sobre a mencionada escrava, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas competentemente estampilhadas, nas salas das audiencias das respectivas autoridades da primeira instancia, no prazo de 30 dias, a contar de hoje.

Os pretendentes, querendo, poderão ver e examinar a referida escrava, na casa da residencia do precitado inventariante, á rua da Imperatriz n. 86

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello, ex-valha sem sello ex causa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de junho de 1874.—Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira M,

DECLARAÇÕES.

Juizo de orphãos

Segunda-feira, 6 do corrente, finda a audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, ao meio dia irá á praça por venda, a requerimento do inventariante dos bens do finado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, a casa terrea n. 2, sita á rua de S. Gonçalo, avaliada por 2:500$, pertencente dito ao finado, separada em partilha para pagamento de dividas. Escrivão Brito.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 de julho, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano
Casa terrea n. 43 . . . . 201$000
Rua de Santa Rita.
Idem n. 32 . . . . 250$000
Rua das Calçadas.
Idem n. 34 . . . . 201$000
Cinco Pontas.
Idem n. 114 . . . . 362$000
Rua de Santa Thereza.
Idem n. 7. . . . . 221$000
Rua larga do Rosario.
2º andar do sobrado n. 24 A . . . 310$000
Idem do sobrado n. 24 . . . . . 408$000
3º andar do mesmo . . . . . . 280$000
Rua do Cabugá.
Loja n. 1 . . . . 650$000
Rua do Amorim.
1º andar do sobrado n. 26. . . . 304$000
Rua de Antonio Henrique.
Casa terrea n. 26 . . . . . . 99$000
Largo da Campina.
Idem n. 11 . . . . 120$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua Duque de Caxias.
Loja n. 77 . . . . 700$000
Rua Primeiro de Março.
Sobrado de 3 andares n. 11 . . . 2:000$000
Cáes da Alfandega.
Sobrado meia agua n. 1 . . . . 2:100$000
Rua do Marquez de Olinda.
Sobrado n. 33 . . . . 1:000$000
Rua da Madre de Deus.
Casa terrea n. 20 . . . . . . 700$000
Becco das Boias.
Sobrado de 2 andares n. 14 . . . 601$000
Idem n. 39 . . . . 421$000
Rua da Lapa.
Casa terrea n. 40. . . . . . . 202$000
Rua do Amorim.
Sobrado de 2 andares n. 23 . . . 602$000
Casa terrea n. 34 . . . . . . 122$000
Travessa da Madre de Deus.
Sobrado de 1 andar n. 19 . . . . 650$000
Casa terrea n. 17 . . . . . . 601$000
Rua do Burgos.
Idem n. 19 . . . . 131$000
Idem n. 21 . . . . 131$000
Rua do Vigario.
1º andar do sobrado n. 27 . . . . 243$000
2º andar do mesmo . . . . . . 300$000
Loja do mesmo . . . . 375$000
Sobrado de 2 andares n. 25 . . . 1:200$000
Rua do Encanamento.
Sobrado de 2 andares n. 13 . . . 1:400$000
Rua da Senzalla velha.
Casa terrea n. 16. . . . . . . 701$000
Idem n. 25 . . . . 209$000
Rua da Guia.
Idem n. 25 . . . . 209$000
Idem n. 29 . . . . 201$000
Rua da Cruz.
Sobrado de 2 andares n. 12 . . . 800$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 100 . . . . . . 241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de junho o de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar que no dia 29 de julho proximo futuro, pelas 2 horas da tarde, será posta em hasta publica perante a junta da mesma thesouraria, para ser arrematada por quem mais lanço offerecer a casa terrea sita á rua do Paço Castelhano, na cidade de Olinda, proprio nacional e bem assim o terreno que lhe fica adjacente, o que tudo foi avaliado por dous contos de réis.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 30 de junho de 1874.

O 2º escripturario, servindo de secretario, Carlos João de Souza Correia.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São covidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 6 do corrente mez, pelas 12 horas do dia, no respectivo escriptorio na rua do Cabugá n. 16, para, de conformidade com os §§ 4.º e 7.º dos arts. 29 e 44 dos estatutos, deliberarem sobre as coutas do anno financeiro desta companhia e approvar o orçamento vindouro: devendo nesta occasião ser lido o relatorio apresentado pelo Sr. director em que mostra o estado da companhia no anno findo em 30 de abril ultimo.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 1 de julho de 1874.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Companhia Fidelidade
Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes
Agente.
51 Rua do Apollo 51

Armazens da companhia pernambucana.
Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa se faz publico que no dia 13 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento ás amas que trouxerem as crianças que lhes foram confiadas, das mensalidades relativas ao trimestre vencido em 30 de junho ultimo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de julho de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

HOSPITAL MILITAR

O conselho economico do hospital militar contrata para o trimestre de julho a 30 de setembro, os generos alimenticios, abaixo declarados, para dietas e rações dos empregados, com quem melhores vantagens offerecer, em vista dos preços que a cada um dos generos vai notado;

Aletria, 1$ o kilogrammo.
Araruta, 1$100 idem.
Arroz, 220 rs. idem.
Assucar refinado, 320 rs. idem.
Batatas, 280 rs. idem.
Bolachas, 440 rs. idem.
Bolachinha de araruta, 580 rs. idem.
Biscoutos, 560 rs. idem.
Carne verde, 480 rs. idem.
Carne de porco, 900 rs. idem.
Carne secca, 360 rs. idem.
Chá hysson, 6$ idem.
Café em caroço, 850 rs. idem.
Café moido, 1$200 idem.
Doce de goiaba, 1$ idem.
Manteiga ingleza, 2$900 idem.
Marmelada, 1$250 idem.
Macarrão, 800 rs idem.
Pães, 360 rs. idem.
Tapioca, 500 rs. idem,
Toucinho de Lisboa, 900 rs. idem.
Farinha de mandioca, 150 rs. o litro.
Feijão mulatinho, 240 rs. idem.
Vinagre de Lisboa, 360 rs. idem.
Vinho do Porto engarrafado, 2$900 idem.
Leite, 600 rs. idem.
Gallinha, uma 1$100.
Sal grosso, 60 rs. o litro.

As pessoas que quizerem fazer dito fornecimento, para todos ou algum dos ditos generos, deverão apresentar suas propostas em cartas fechada, na secretaria do mesmo hospital, no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, com declaração de suas moradas, e de serem os generos de 1ª qualidade.

Hospital militar de Pernambuco, 4 de julho de 1874.

O escrivão,
Avelino Pereira da Cunha.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

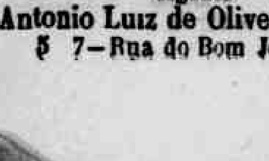
Faz-se publico que em data de 4 do corrente mez foram vistoriados os vapores *Camaragibe* e *Imperador*, da companhia vigilante de reboque, e a commissão de peritos julgou-os em estado de poderem continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 4 de julho de 1874.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector interino.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente o vapor *Sinimbú*, o qual sahirá para os portos acima no dia seguinte ao da sua chegada.

Recebe-se carga, passageiros e dinheiro a frete
Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
LINHA MENSAL ENTRE O
Havre, Lisbôa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario)
STEAMER
VILLE DE BAHIA
Commandante, P. Hebert.

E' esperado dos portos do sul até 10 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Rio Grande do Sul

O brigue nacional *Sahy* sahirá para o porto acima, e recebe a carga precisa para alastrar: trata-se com Pereira Vianna & C., á rua do Vigario numero 1.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Para a Bahia.

Para o referido porto segue com brevidade o hiate *Joven Arthur*, por ter grande parte da carga engajada, para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, na rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES.
Linha mensal
Rio Grande

Espera-se da Europa até o dia 8 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

MENDOZA

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 do corrente seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros: a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte
CEARÁ
Commandante Alcoforado.

E' esperado dos portos do sul inclusive o da Victoria, até o dia 9 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Portos do sul
PARÁ
Commandante Carlos Gomes

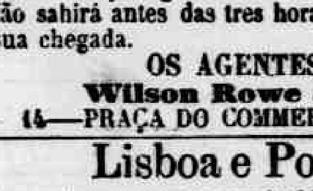
E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio.
7 - RUA DO VIGARIO - 7
Pereira Vianna & C.

Maranhão.

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o hiate *Olinda*, por ter a maior parte da carga prompta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
CHIMBORAZO



Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de julho, e depois da demora do costume seguirá para *Liverpool* tocando em *Lisboa* e *Bordéos*, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto

Segue viagem com a possivel brevidade a barca portugueza *Nova Vencedora*, recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, rua do Torres n. 20.

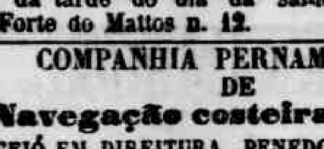
PARÁ'

A escuna *Georgiana* segue nestes dias para o porto acima, e recebe carga a frete: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Ceará, Macáo e Mossoró.

Para os referidos portos pretende seguir com a possivel brevidade o hiate *Rival*, por ter alguma carga engajada e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU, ACARACU' E GRANJA



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6 do corrente, encommendas, dinheiro a frete e passagens, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ EM DIREITURA, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pará

Segue nestes poucos dias o patacho portuguez *Michaelense*; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Antonio Ferreira de Almeida, á rua da Madre de Deos n. 36.

— Segue nestes dias para o Aracaty, por ter parte de seu carregamento prompto, o bem conhecido hiate *Deus te Guarde*: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deus n. 2, que achará com quem tratar.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
14 barris com carne salgada
HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO.
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão de 14 barris com carne salgada, em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

SEGUNDA-FEIRA 6 DO CORRENTE
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega
A's 11 horas.

Agente Pestana

LEILÃO
DE
400 caixas com bacalhão, vindas do Rio de Janeiro na barca *Nova Vencedora*
TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE
no armazem do Sr. Thomaz Times, na escadinha da alfandega
ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão de 400 caixas com bacalhão, vindas do Rio de Janeiro na barca *Nova Vencedora*, as quaes serão vendidas em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Terça-feira 7 do corrente
no armazem do Sr. Thomaz Times, na escadinha da alfandega

O agente convida aos seus amigos e freguezes

Leilão
DO
sobrado de um andar e sotão do pateo do Carmo n. 39, edificado ha tres annos, o qual rende annualmente 720,000 rs.
Uma casa terrea na travessa da Viração n. 6, reedificada, a qual rende 212,000 rs.
Uma dita dita na rua do Motocolombó (Afogados) n. 26, edificada em chãos proprios, a qual rende 360,000 rs.
Uma dita na mesma rua n. 24, a qual rende. . . . 180,000 rs.
QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE.
ás 11 horas
Por intervenção do agente Pinto
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
dividas na importancia de 816$710 e 2 casas de taipa cobertas de telha, sitas no lugar Beberibe de Baixo, á rua de Santo Antonio, bens pertencentes á massa fallida de Joaquim Vieira Coelho da Silva
QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

O agente Pinto, cumprindo o mandato do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão, as dividas na importancia de..... 816,710 rs., e duas casas de taipa no lugar Beberibe de Baixo, á rua de Santo Antonio, bens pertencentes á massa fallida de Joaquim Vieira Coelho da Silva.

Os pretendentes poderão desde já examinar as referidas dividas pelo mandado existente no escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão.

LEILÃO
DE
10 cavallos gordos e novos
QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
no armazem do sal, á rua da Conceição, Boa-Vista.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão os referidos animaes, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO
DE
algumas fazendas, miudezas e mais artigos existentes no 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37
Quarta-feira 6 de julho
ás 10 1|2 horas da manhã

O agente Dias venderá, por conta e risco de quem pertencer, no dia e hora acima designados, algumas fazendas, miudezas, moveis e mais artigos alli existentes

A saber:

Seis peças de casemira preta, saias bordadas, camisinhas, golas e manguitos, tranças de seda, com vidrilhos, fitas de velludo e de setim, chapelinas para senhoras, 120 duzias de gravatas, com toque de avaria, tapetes e capachos de diversos tamanhos, 2 almofadas bordadas, 3 espelhos, molduras douradas, sendo um oval, 1 mobilia de madeira preta, 1 machina para costura, 1 par de jarros para flores, 2 commodas de amarello, 12 cadeiras allemãs, 2 ditas de balanço, allemãs, 2 ditas de dobrão, 2 lavatorios de amarello, 40 ditos de ferro, com espelho e suas pertenças, 2 consolos de amarello, berços de faia, 1 cama de faia para creança, meio apparelho de porcelana, para cha, 1 dito de louça para jantar, garrafas e calices para vinho, copos para agua, quadros com paisagens, e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão.

Grande feira
DE
pianos de armario, guardas-louça, espelhos dourados, mesas elasticas, venezianas francezas de correntes para varandas, arandelas para gaz, objectos para cabeleireiro, miudezas, commodas, aparadores, lavatorios, secretarias, transparentes para janellas, copos e calices, carteiras para escriptorio, objectos de ouro e brilhante, relogios para algibeira, de ouro e prata, louça, mesas para escrever, ditas de pedra marmore, com pés de ferro, e infinidades de objectos do uso domestico, que serão vendidos

ao correr do martello
Quinta-feira 9 do corrente
A's 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL
16--Rua do Imperador---16
ARMAZEM.
pelo agente Martins.
Agente Dias

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2312 com 4:000$, dous meios n. 2354 com 200$, um meio n. 3562 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (106), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

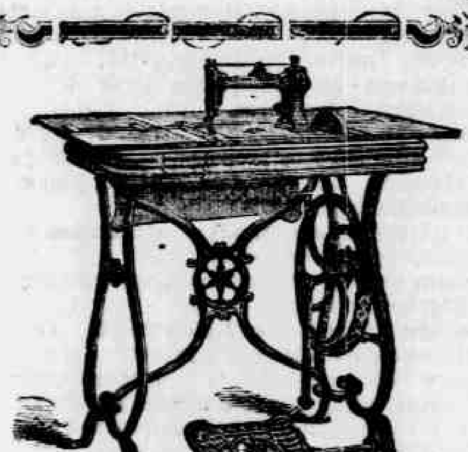
Acham-se à venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz da Bôa-Vista (107ª), que se extrahirá no sabbado, 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

O Dr. João José Ferreira de Aguiar, mudou o seu escriptorio de advocacia, para o 1º andar da casa n. 81, da rua do Imperador.



BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 2
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 11 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 4 de junho de 1874.
João Joaquim da Costa Leite.

AO COMMERCIO

Eu abaixo assignado faço sciente ao publico e ao corpo do commercio, que nesta data dissolvi amigavelmente a sociedade que gyrava na firma de Silva & Ribeiro, sita á rua de Marsilio Dias n. 139, com o Sr. Manoel Luiz da Silva, ficando com o dito estabelecimento o socio Silva, e o socio Ribeiro desonerado de toda e qualquer responsabilidade e pago do seu capital e lucros em letras a vencer. Recife, 15 de junho de 1874.
Joaquim Ribeiro da Silva.

Formigas de roça.

Precisa-se tratar com um homem que saiba fojar formigas de roça: a fallar rua do Barão da Victoria n. 22.

— Precisa-se de um [illegible] para o [illegible] Sapucaia, de Beberibe, e que seja homem [illegible] o campo.

TRATAMENTO E CURATIVO DAS MOLESTIAS PROVENIENTES DA IMPUREZA DO SANGUE
PELO
ARROBE DEPURATIVO DE SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME
PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El Rei de Portugal
Premiados em diversas exposições com o premio de sua classe.

A saúde é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avalial-o. E' incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbidos, que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstrancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desiquilibrio o que se denomina—molestia.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbidos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato, etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idéas, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações e cortando ainda em flor da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os depurativos figuram em primeiro lugar para preencher esse desiderato.

E' de preferencia no reino vegetal que a sciencia aconselha que devemos procurar as substancias proprias e depurar o organismo, eliminando os principios noviços a saúde pelo augmento das secreções naturaes; e que possam ao mesmo tempo neutralisar a virus syphilitico, ainda quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas formas. Os grandes e incomparaveis depurativeis vegetaes conseguem muitas vezes prevenir os estragos da syphilis, quando por ventura se acha ella ainda no estado de incubação; isto é, sem se ter manifestado sob formas externas; beneficio incomparavel, tanto mais porque neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por esse terrivel inimigo.

Felizmente para nós o recurso prompto e sem igual para combater virus tão deleterio encontramos em abundancia em nosso uberrimo solo, nessa riqueza invejavel de especies de vegetaes, muitos dos quaes ainda tão pouco conhecidos e estudados—com pezar o dizemos.

Nos mereceu a preferencia na grande variedade de planta de depurativos que possuimos, as tres plantas bem conhecidas no nosso paiz;—a Caroba—*Jacaranda procera de Sprengel*, da familia das Bigoniceas;—o Velame *croton campestre, deS t. Hil*; da familia das Euphorbiaceas;—e a Salsaparrilha —*Smilax syphilitica de Runtte*, da familia das Asparagineas.

Extrahindo sómente destes tres importante vegetaes os principios medicamentosos pelos processos mais aperfeiçoados da sciencia moderna, conseguimos reunil-os em um composto agradavel e de facil applicação, cujas propriedades para a cura da grande serie das molestias syphiliticas e todas as que proveem da impureza do sangue, nossos estudos e repetidas experiencias nos convenceram serem incomparaveis, as que se tem obtido com emprego, nas differentes formulas conhecidas, dos principios de cada um daquelles vegetaes de per si. Não precisamos descrever tão importantes plantas, fazer conhecidas suas virtudes; ellas e seus bons effeitos medicamentosos já são bem conhecidos, quer em nosso paiz, quer na Europa, onde abalisados botanicos e distinctos medicos se teem dellas occupado, e mesmo estes experimentado com optimos resultados no tratamento de muitos pedecimentos.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame* tem um sabor agradavel, a sua acção é suave e benigna e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente a todos os compostos em que entram substancias mineraes como mercurio, o iodureto de potassio, etc., cujo uso prolongado é sempre para receiar, principalmente por que trazem grande alteração do sangue, resultando deste estado muitas vezes hydropisias, quasi sempre funestas.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Arrobe Deputativo de Salsaparrilha Caroba e Velame* pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gôta, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que nossas constantes experiencias tem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar á existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Assim, pois, nutrimos a convicção de que o uso do nosso novo preparado justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo medicamento puramente de principios vegetaes, nossas experiencias até hoje tem confirmado sua utilidade.

DEPOSITO CERAL

34.--Rua Larga do Rosario.—34

PERNAMBUCO.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Substitue admiravelmente o oleo de figado de bacalhão, e tem sobre este as seguintes grandes vantagems: 1º Em dóses iguaes contem **mais iodo**: 2º Seu sabor he sumamente **agradavel**; 3º Todo o mundo e sobre tudo as crianças o **tomão sem a menor repugnancia.**

E um dos mais poderosos agentes conhecidos para modificar os temperamentos lymphaticos e curar rapidamente todas as molestias que tirão sua origem nos vicios do sangue, como o **rachitismo, pallidez, etc....** A sua efficacia he extraordinaria nos cuidados tão delicados que exigem a saúde das crianças, e sua acção curativa he prodigiosa nas **molestias do peito, e da pelle nos enfartes das glandulas.**

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Hoje é sabido que o phosphoro e a cal são as bases essenciaes de qualquer producto destinado a reconstituir o organismo e a cicatrizar os tuberculos dos pulmões.

Com tudo ha que notar que, para que estas preparações produzam o effeito desejado, he necessario que sejão absolutamente puras, condição que nenhuma casa pode realizar melhor do que a nossa, cujo o director scientifico he o illustre chymico Dr Leconte, professor da Faculdade de Medicina e preparador do curso de physiologia de Claudio Bernard, no Collegio de França.

Os Srs medicos e os doentes que quizerem comparar o nosso xarope com os demais conhecidos até hoje nos darão certamente a preferencia sendo a sua efficacia superior a de todos os outros, no curativo das affecções pulmonares.

Elle calma a tosse, faz desapparecer os suores nocturnos, cura a bronchites, os catarrhos pulmonares, a tisica, e corta a febre lenta que destroe as forças do doente.

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA**, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

XAROPE DE CHLORAL
do Doutor LECONTE
PROFESSOR DA FACULTADE DE MEDICINA DE PARIS.

Este xarope tomado em dóses de uma colher pela manhã e outra pela tarde é o calmante mais admiravel de todos aquelles conhecidos até hoje, muito superior ás preparações opiaceas que tem todas o inconveniente de congestionar o cerebro, e o bromureto de potassio que atrophia os orgãos; porem estas propriedades tão preciosas não se manifestão se o chloral não estiver chymicamente puro, qualidade que so tem quando traz o sello do eminente chymico o doutor Leconte.

A sua efficacia é maravilhosa na gota, nas vertigems, nas nevralgias, no hysterismo, na epilepsia, na dansa de São Guido, e nas colicas hepaticas e nephriticas.

Calma immediatamente as dôres de parto, as affecções cancerosas, e dá ao doente um somno reparador e socegado.

VINHO E XAROPE TONICO-REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO
De GRIMAULT e Cie, pharmaceuticos em PARIS.

Esta nova combinação reune sob um pequeno volume, de forma agradavel e de gosto delicioso, a quina tonico por excellencia, e o ferro um dos principaes elementos do sangue.

As molestias contra as quaes o Xarope e o Vinho tonico-regenerador se tem mostrado muito efficazes são: a amenorrhea, falta de menstruação, dôres de estomago, fastio, digestões difficeis e vagarosas, flores brancas, menstruações difficeis, lymphatismo, empobrecimento do sangue, escrofulas e estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

O prospecto contem numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da Faculdade, que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saúde por excellencia e o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA**, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

Folha economica

Com este titulo abrio-se o armazem da rua estreita do Rosario n. 45, no qual recebe-se quaesquer objectos para serem vendidos em leilão. O dono deste estabelecimento, abaixo assignado, espera protecção do respeitavel publico, e particularmente dos seus amigos, e compromette-se no cumprimento dos seus deveres, e desde já agradece aquelles que o procurarem.
Joaquim Francisco Franco.

— Manoel Ferreira Pontes, durante sua ausencia na Europa, deixa encarregado de todos os negocios commerciaes e judiciaes ao bacharel Felix de Figueirôa Faria e a seu irmão Henrique Ferreira Pontes.

Casa barata e commoda.

Aluga se o 3º andar por 28$000 mensaes e o 4º andar com sotão por 35$, ambos os sobrados na rua do Torres n. 14, do bairro do Recife onde se póde obter uma residencia muito fresca e saudavel: a tratar no 1º andar por cima da livraria do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O **Vigor do Cabello** é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sómente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [illegible], tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenir-o é sempre melhor do que combatel-o. Assim, antes de apperecerem os proprios *symphtomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta ***SALSAPARRILHA DE AYER.***

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

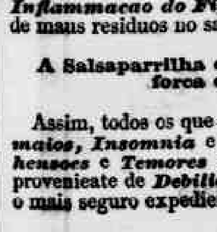
O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão*** ou ***Inflammacao do Figado, Ictericia***, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensoes*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção provenieate de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas à todas as idades e à todas as condições, em todas os climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao paladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmesiado. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restabelecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colica Biliosa, e Febres Biliosas*, devem se tomar tambem [illegible] em cada caso, para corregir a acção viciada ou remover a obstrucção que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta*, [illegible] devem ser tomadas [illegible] dos orgãos disregulados, de sorte que [illegible].

Para a *Hydropesia* e [illegible], é preciso toma-l-as frequentemente [illegible] grandes para produzir o effeito de um [illegible] drastico. Como *Digestivo* [illegible] uma ou duas para [illegible] estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago à obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJA
De GRIMAULT e Cie, pharmaceuticos em PARIS.

Todas as pastilhas peitoraes, hoje de grande reputação, conteem opio e por consequencia são irritantes. Os de Alface e de Louro-Cereja não contem opio, são ao mesmo tempo mais calmantes que todas as outras e não exercem acção nenhuma irritante nas crianças nem nos velhos.

Curão rapidamente a coqueluche, a tosse, os defluxos, o catarrho pulmonar, as irritações do peito, a falta de respiração, e alliviam a asthma e as rouquidões.

FERRO do Doutor GIRARD
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

A Academia de Medicina de Paris he um dos corpos sábios o mais aváro de recommendações e de estimulo, e tanto he que já ha algums annos que nenhum medicamento novo recebeo a sua approvação.

Devem logo serem accolhidas com toda a benevolencia, pelos Senhores medicos, as preparações que merecerão tal distincção, e cremos prestar-lhes um verdadeiro serviço, extrahindo o seguinte do Boletim da Academia:

« A Academia julga que o **protoxalato de ferro** apresentado pelo doutor Girard é destinado a prestar os maiores serviços á therapeutica, posto que tem a propriedade de não dar prizão de ventre, e sendo quasi insulso, é tomado com gosto pelos doentes; cura radicalmente em dóses de 10 à 20 centigrammas diárias, a chlorose, a anemia, o hysterismo e todas as affecções que tem por origem a **pobreza de sangue.** »

Alem do que acabamos de dizer he elle um regenerador heroico e rapido das forças perdidas nos convalescentes, ou nas debilidades de compleição.

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA**, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

PHOSPHATO DE FERRO
De LERAS, pharmaceutico, DOUTOR EM SCIENCIAS.

Todos os ferruginosos conhecidos até hoje, produzem grandes irritações e prisão do ventre, ou porqueo estomago não póde supportal-os ou então he que necessitão do succo gastrico para assimilar-se ao organismo. O que hoje recommendamos ao publica he um liquido que **não tem gosto nem sabor** de ferro, não ennegrece os dentes, e como **se assimila immediatamente**, não produz nehum dos máos effeitos que acabamos de citar.

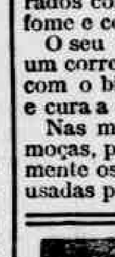
A cura he RAPIDA e CERTA nas côres PALLIDAS, CHLOROSES, e DEBILIDADES, ella regulariza a MENSTRUAÇÃO e ajuda vigorosamente as CONVALESCENÇAS difficeis; em uma palavra é o **panacéa certo** de todas as molestias que tem por origem a **pobreza do sangue**, e o remedio mais energico para **reanimar as forças debilitadas** pelas fatigas ou pelos ardores do clima.

Enxaquecas, Dôres de Cabeça, Nevralgias

CURA RAPIDA PELO **INGA DA INDIA** De GRIMAULT e Cie, PHARMACEUTICOS EM PARIS.

Basta provar uma vez este medicamento para se ficar convencido da sua efficacia. Uma só dóse, diluida em um pouco d'agua com assucar, faz desapparecer as mais das vezes a mais violenta enxaqueca ou nevralgia. E' por este motivo que elle foi admittido na nova pharmacopéa franceza publicada pelo governo.

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA**, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

A influencia que tem os principios resinosos do pinheiro maritimo sobre o **pulmão** em todos os grãos da **tisica**, he tão maravilhosa, que a medida que desenvolve-se a sua acção, vê-se por assim dizer o doente voltar á vida.

Nosso xarope fabricado com a seiva do pinheiro, recolhida logo ao sahir da arvore, contém os principios resinosos com toda a sua energia e pureza; seu effeito he pois immediato e seguro contra os **defluxos, catarrho pulmonar, rouquidões, TISICA** e em geral contra todas as molestias do peito, qualquer que seja o seu estado.

CIGARROS INDIOS
DE CANNABIS INDICA
de GRIMAULT e Cie, pharmaceuticos em PARIS.

Todos os especificos empregados até hoje para aliviar da asthma e das molestias das vias respiratorias, tem todos por base SUBSTANCIAS TOXICAS que deixão um grande peso no cerebro e alem d'isto são sumamente perniciosas à intelligencia e á saúde em geral.

As propriedades do principio activo do canhamo de Bengala que contem nossos cigarros são tão admiraveis, que apenas se respira alguma fumaça, nota-se logo uma grande facilidade em respirar, menor oppressão, em uma palavra um alivio rápido, completo e inoffensivo, porque os nossos cigarros não contem nenhum principio tóxico. São pois estes cigarros o unico remedio certo que se possa aconselhar com confiança contra a **asthma, catarrhos pulmonar, nevroses, laryngite** e em geral contra todas as **molestias das vias respiratorias.**

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA**, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM LACTOPHOSPHATO DE CAL

Os medicos dos grandes hospitaes de Paris receitão ambos estes medicamentos, considerados como reconstituintes e reparadores por excellencia para excitar o appetite, despertar a fome e conseguir a assimilação rapida dos alimentos.

O seu emprego subministra ás mulheres grávidas o elemento genérador do feto, ás amas um correctivo certo dos defeitos que possa ter o leito, e ás crianças recem-nascidas e criadas com o biberon, um panacéa admiravel, que, neutralizando as más qualidades do leite, previne e cura a diarrhea a que são propensos.

Nas molestias dos ossos, fracturas e feridas, apressa a soldadura dos ossos. Tomado pelas moças, produzem o mesmo effeito que os melhores ferruginosos; pelos tisicos cicatrizão rapidamente os tuberculos dos pulmões, e emfim pelos convalescentes e os velhos, pelas pessoas usadas pelo trabalho e pelos excessos ajuda-lhes a recobrar as forças esgostadas ou perdidas.

PILULAS DE BURIN DU BUISSON
(IODURETO DE FERRO e MANGANEZ) approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

A inefficacia tão frequente das pilulas de iodureto de ferro provem de que não entra n'ellas manganez, corpo que sempre se acha unido ao ferro no organismo, como provão os trabalhos dos mais distinctos chymicos.

As pilulas de iodureto de ferro e manganez de Burin du Buisson, **approvadas pela Academia de medicina** satisfazem estas condições, e é este o motivo pelo qual os seus effeitos são maravilhosos, seguros e infalliveis em todas as affecções **lymphaticas, escrofulosas, rachiticas e tuberculosas, nos enfartes das glandulas, irregularidades da menstruação, e nos accidentes de siphilis constitucional.**

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA**, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

XAROPE VEGETAL AMERICANO
PREPARADO POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal
Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das brouchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34 — Rua larga do Rosario — 34

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

XAROPE PEITORAL JAMES
OPTIMO REMEDIO CONTRA
TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
BARTHOLOMEU & C.ª
Rua larga do Rozario

Medicamentos exclusivos da Casa GRIMAULT & Cia

PARIS, RUA VIVIENNE, 8, PARIS

A casa GRIMAULT e Cie, cujos Laboratorios são dirijidos pelo eminente chymico

DOUTOR LECONTE

Professor da Faculdade de medicina de Paris. — Ex-preparador do curso de Physiologia de Claudio Bernard no Collegio de França

CHAMA A ATTENÇÃO DE TODOS OS MEDICOS E DO PUBLICO SOBRE OS PRODUCTOS SEGUINTES QUE MERECERÃO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA

DUAS GRANDES MEDALHAS ESPECIAES DE HONRA E MERITO

Por sua efficácia constante provada não sómente nos Hospitaes de Paris, mas tambem nos do mundo inteiro.

As menstruações irregulares. As côres pallidas. O empobrecimento do sangue. As compleições debeis.	**Curão-se com**	O *Phosphato de ferro* do **Dr Leras.** Xarope e Vinho *ferruginoso* de quina de **Grimault e Cie.**
Os defluxos. Os catarrhos pulmonares. As irritações de peito. As rouquidões.	**Curão-se com**	O Xarope e a *Pasta* de *seiva de pinheiro* de **Lagasse.** As Pastilhas de succo d'*alface* e *louro-cereja* de **Grimault e Cie.**
As molestias do figado. As dôres de cadeiras e colicas nephriticas.	**Curão-se com**	O Xarope e o Elixir de *Boldo* de **Grimault e Cie.** As Pilulas antibiliosas de *Podophilina* de **Grimault e Cie.**
As más digestões. As faltas de appetite. O máo gosto na bocca. As dôres de estomago.	**Curão-se com**	As Pastilhas de *lactatos* alcalinos de **Burin du Buisson.** O Elixir e os Pós digestivos de *Pepsina.* O Elixir e o Vinho de *coca* de **Grimault e Cie.**
As lombrigas. As convulsões na dentição difficil.	**Curão-se com**	As Pastilhas *vermifugas* de **Grimault.** As Pastilhas de *mannita* de **Grimault e Cie.**
As enxaquecas. As dôres de cabeça.	**Curão-se com**	O Inga da India de **Grimault e Cie.**
A asthma. A oppressão ou affrontação. A falta de respiração.	**Curão-se com**	Os *Cigarros* indios de *cannabis indica* de **Grimault e Cie.**
As nevralgias. As dôres rheumatismaes. As dôres nervosas, a gota.	**Curão-se com**	O Xarope de *chloral* do **Dr Leconte.** O Xarope de *bromureto de potassio* de **Grimault e Cie.**
A diarrhéa. A dysenteria. As cólicas. As dôres de ventre.	**Curão-se com**	O *Protoxalato de ferro* de **Dr Girard.** A Crême de *bismutho* de **Grimault e Cie.**
As molestias contagiosas. As blennorrhagias.	**Curão-se com**	As Injecções e Capsulas de *Matico* de **Grimault e Cie.**
As molestias do peito. A tisica. A laryngite. As affecções pulmonares.	**Curão-se com**	O Xarope de *hypophosphito de cal* de **Grimault e Cie.** As Pilulas de *iodureto de ferro e manganez* de **Burin du Buisson.** O Oleo de figado de bacalhão *ferruginoso* de **Grimault e Cie.**
A amenorrhea ou falta de menstruação.	**Curão-se com**	As Capsulas de *Apiol* de **Grimault e Cie.**
As affecções das glandulas, do rosto, da cabeça. Os vicios de sangue. O lymphatismo.	**Curão-se com**	O Xarope de *rabano iodado* de **Grimault e Cie.** O Vinho e o Xarope de **Dusart,** ao *lacto-phosphato de cal.*
As molestias da pelle. As erupções e comichões. As chagas, as empigems.	**Curão-se com**	As *Pilulas* do **Dr Cazenave.** A *Gliconina Sichel*, a melhor das pommadas calmantes.

Depositos em *Pernambuco* : **FERREIRA, MAIA e Cia; — M.-A. BARBOZA,** e nas principaes Pharmacias do Brazil.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto à disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral so torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite :

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta- « que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex- « tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des- « pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.*

Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma e chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savõr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa de Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

INJECCÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A injecção de Matico remedio essencialmente anodino e conhecido, cura rapidamente as **blennorrhagias recentes, antigas e chronicas**, sem dôres, sem possibilidade alguma de accidentes, e sem occasionar estreitamento de nenhum genero, posto que não exerce nenhuma acção corrosiva.

As Capsulas de Matico differem completamente de todas as outras empregadas até hoje : as capsulas do commercio contem a copahiba liquida e causão enjôo, arrotos e vomitos porque dissolvem-se no estomago ; as nossas ao contrario cobertas com uma capa de gluten (principio nutritivo do trigo) só se dissolve nos intestinos, e põe o remedio immediatamente em contacto com as vias urinarias.

A Injecção e as Capsulas constituem reunidas uma medicação energica e inoffensiva á qual não resiste nenhuma blennorrhagia.

MOLESTIAS DE PELLE
PILULAS
DO DOUTOR CAZENAVE

Estas pilulas são resultados de 40 annos de experiencias e notaveis estudos feitos pelo Illustre Doutor Cazenave, no Hospital de S. Luiz consagrado especialmente ao tratamento das molestias da pelle.

Podem logo os Snrs medicos receital-as e os doentes tomarem com a maior confiança, seguros de obterem em pouco tempo e sem possibilidade alguma de recahida, o restabelecimento o mais completo dos **eczemas, prurigos, empigems, tinha** e em geral de todas as **erupções e molestias da pelle** por muito graves que sejão.

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA, MAIA e Cs; — M.-A. BARBOZA,** e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmões,* que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario,* **PERNAMBUCO.**

VERDADES IMPORTANTES

O INEXTINGUIVEL.

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para :

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle :

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteandose, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

So acha á venda em todos odrogu perfumari as da moda.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Para a boa conservação
D
VOSSOCA BELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.

Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compri-os.u

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes loja de perfumarias e boticas.

— Aluga-se os seguintes sobrados e armazens á rua do Apello n. 11, Moeda n. 39, e Companhia Pernambucana n. 2, outr'ora becco das Boias : a tratar na rua da Imperatriz n. 38, ou rua do Visconde de Goyanna n. 16.

Triumpho da

SCIENCIA MEDICA!

Em tem pos modernos nenhum descubrimento ope uromaior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA !
TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tant atormentam e fazem soffrer a humanidade A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças de pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima ! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte des Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacabuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmeute á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas. H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico que tendo-se desencaminhado tres letras no valor de 1:704$980, sacadas em 16 de fevereiro proximo passado, e aceitas pelo Sr. Thomas de Aquino Carvalho, morador na villa de Palmares, aos prazos de 4, 8 e 12 mezes, que ficam de nenhum effeito, e protestam por qualquer transacção feita com as mesmas letras, para o que já se acha prevenido o aceitante, afim de as não pagar.

Recife, 3 de julho de 1874.

Antunes Guimarães & C.

— Aluga-se a casa da rua das Flores, hoje Mathias de Albuquerque n. 24, onde teve cocheira : a fallar na rua das Larangeiras, 1º andar n. 18.

PARA COZINHAR

Precisa-se de uma ama ara cozinhár em casa de pequena familia, preferindo-se escrava : na rua de Capibaribe n. 40.

NOVOS MEDICAMENTOS
FRANCEZES

Vinho de quinino do Dr. Leconte. — Este vinho preparado com optimo vinho de Malaga é o melhor de todos os tonicos reconstituintes na convalescença das molestias graves, e se recommenda para a cura dos padecimentos do estomago e intestinos, febres de toda a especie, com o caracter intermittente.

Vinho e xarope de lacto phosphato de cal do Dr. Leconte—Recommendado pelos medicos como o melhor agente reconstituinte para favorecer a nutrição, a formação dos ossos nas crianças e enriquecer o sangue.

Vinho de Boldo e elixir da mesma planta preparado por Frimault.— As folhas do boldo são empregadas no Chile como remedio domestico, muito efficaz, para a cura dos padecimentos do figado, de que é o antidoto, como o quinino é das febres.

Vinho e elixir de cacáo da Bolivia, de Grimault.—Tonico fortificante, digestivo e reparador das forças *exhauridas.*

Vinho de quina ferruginoso de Grimault.—Preparado com vinho de Malaga e pyrophosphato de ferro e soda, constitue um precioso agente therapeutico para a cura da *Chlorou*, dos padecimentos do estomago, pobreza de sangue, chlorose e as diversas molestias das senhoras.

Xarope de chloral hydratado do Dr. Leconte.— Os medicos e aconselham com successo contra a gota, as aphalgias, vertigens, hystona, insomnia, epilepsia, nevralgias, tosse asthmatica, coqueluche, etc.

Creme de bismutho de Grimault.— Contra as gastrites, diarrheas, gastralgias, dysenteria.

Xarope de bromureto de potassa de Grimault. – Anti nervoso e applicado com optimo resultado no tratamento da gota e rheumatismo.

Ingá da India de Grimault. – Cura instantemente as enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias e dyarrheas.

Ferro de Girard.—Protoxoto de ferro. O melhor de todos os preparados de ferro para o tratamento das molestias que reclamam este agente therapeutico.

Pastilhas de mannita de Grimault. – Empregam se como laxativas e purgativas contra os catarrhos mucosos, falta de appetite, catarrho pulmonar.

Oleo de figado de bacalhão, ferruginoso, de Grimault.—E' um medicamento de uma efficacia constante contra a chlorose, pallidas côres, anemia, phtysica, todas as molestias dos pulmões, lymphatismo, escrofulas, etc.

Pó ferro manganico de Burin du Buisson. – Agradavel ao tomar-se, dotado de propriedade digestivas mui activas, é o remedio por excellencia, na leuchorrea, anemia gastralgia, etc.

Pastilha de lactato de ferro de Burin du Buisson. — Digestivas e optimas no tratamento das menstruações difficeis, flores brancas e todas as affecções nervosas do tubo digestivo.

Clyconina Sichel. — Linimento muito superior aos cerotos, pomadas e unguentos para a cura das ulceras e feridas de toda a especie.

Capsulas de Apiol de Grimault. — São recommendadas pelos medicos para regularisar a menstruação, prevenir as colicas, dissipar as dores dos rins e ainda para as febres intermitentes rebeldes.

Pilulas de podophylina de Grimault. — Para a cura de todas as molestias do figado, para combater as prisões de ventre rebeldes, etc.

DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

SALSAPARRILHA
DE
RBISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS.

A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fôra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. Pois este um remedio *constitucional.* Elle nunca distroe afim de poder curar ; porém constantemente *assiste* a *natureza.* Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão sómente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
PHARMACIA CENTRAL

Aula particular de instrucção elementar
Para o sexo feminino

A professora, infra assignada, tendose habilitado na forma da lei, pretende no dia 8 deste mez abrir a sua aula particular na rua do Marquez de Herval, outr'ora da Concordia n. 139, onde poderá ser procurada ; as alumnas, além de se instruirem nas materias que constituem a instrucção elementar, se habilitarão na arte de agulha, bordados de todas as especies, obras de lã e de flores, mediante gratificação razoavel

S. José, 6 de junho de 1874.

Esmenia Jennina Dias.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA DE AUGUSTO CAORS

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Pharmaceutico Pela escola de Paris Successor de

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

(ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

HOMEOPATHIA PURA E DROGARIA CENTRAL

41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e medicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Espera a todo momento uma grande remessa de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordedura de cobras.
Seracena / Vaccina { *Para bexigas como preservativo.*

China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Taranlula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*

A CHEGAREM

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus / Dito de Bryonia } para rhematismo.

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.

Elor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.

Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*

Espirito de Hahereman *ou de camphora.*

Cactuc grande flôrus, *para pneumonias e molestias do coração.*

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello.**

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

A 240 RS. O COVADO.

Lindas tarlatanas de cores, de assento branco e preto com salpicos, para vestidos, pelo baratissimo preço de 240 réis o covado, na loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, na rua do Crespo n. 13.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL DE

LOPES & C.

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM

Rua do Barão da Victoria n. 14, sobrado

(ANTIGA RUA NOVA)

Trabalhos premiados na ultima exposição DO

RIO DE JANEIRO

Acha-se montado sob as melhores condições de arte, e aberto á concurrencia publica, este estabelecimento, o primeiro, sem duvida, desta provincia, no qual se tiram retratos pelos melhores e mais modernos systemas, empregando-se somente material de primeira qualidade, e garantindo-se

Semelhança, nitidez e duração.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda, desde as 10 horas da manhã ás quatro da tarde, não prejudicando o tempo de chuva ou nublado a perfeição dos retratos.

Faz-se toda a qualidade de copias, augmentando-as ou diminuindo-as.

8$000

Uma duzia de retratos de uma só pessoa, em cartões para album.

Para os retratos esmaltados, colloridos, grupos, e augmentados ha uma tabella de preços.

Tiram-se retratos até tamanho natural.

EXPOSICÃO DE NOITE

ENGOMADEIRA.

Lava-se, e engoma se, com perfeição a rua do Nogueira n. 18.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modellos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7. a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes. carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de voio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes jacturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica. de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras, meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Cozinheiro

Na rua da Gloria n. 148 ha um para alugar-se, e um moleque para compras.

Precisa-se

de uma ama que compre e cozinhe, para pequena familia: a tratar na rua Nova n. 23, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 12 da rua do Torres: a tratar na casa da rua da Soledade n. 50.

— Aluga-se a casa n. 61 da rua da Palma, com bons commodos e fresca: a entender-se com o Dr. Christovão, á rua da Imperatriz n. 30.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 41 da rua do Duque de Caxias: a tratar no Manguinho, na casa n. 100.

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL DE Miranda & Irmão

N. 37—*Rua Duque de Caxias*—N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com toda presteza, nitidez a perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos de setime e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livros em branco, tanto para o commercio, como para repartições publicas, numera-se, livros, executa-se tudo quanto é relativo á gammographia.

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellentes materiaes, julgam-se habilitados para servir satisfactoriamente ás pessoas que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

JARDIM DAS PLANTAS

A rua da Ventura n. 25 (Capunga)

Ahi se encontram:

Larangeiras celecta e de umbigo enxertadas a 3$

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e até já com flores para dar fructo, alem das seguintes plantas de ornato e de fructo por preço muito commodo.

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para.
Articum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Uita do céo.	Ubaia.
Dbaia. e outras mvitas.	

E outras plantas: na Capunga á rua d a Ventura n. 25.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

ARMAZEM DO FUMO

A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N.
PASSANDO O CHAFARIZ

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA [DA] IMPERATRIZ [N.° 82] [1.° ANDAR.]

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

PHARMACIA NORMAL
DE
JOSÉ ELIAS DE MOURA & C.
17—Largo do Mercado Publico—17
(Antiga ribeira de S. José,)

Acaba de ser aberta e acha-se á disposição do respeitavel publico esta nova pharmacia e drogaria, completamente provida do indispensavel a um estabelecimento dessa natureza, sem excepção de productos chimicos e medicamentos preparados no estrangeiro, tudo novo e o melhor possivel.

As receitas dos Srs. medicos serão sempre despachadas com a mais seria attenção, e sempre sob as vistas do pharmaceutico que compõe a nossa firma social.

As pessoas que se dignarem de honrar o nosso esatbelecimento com a sua confiança, pódem estar certas de que serão conscienciosamente servidas, não só relativamente ao que pedirem, como tambem á modicidade dos preços.

Cabelleireiro francez
Rua do Marquez de Olinda n. 51
1.° ANDAR.

Pedro Routier, official de cabelleireiro e gerente da casa de Gustave Hervelin, cabelleireiro francez; tem a honra de prevenir ás Exms. Srs. familias que acaba de fazer a acquisição de um perito official vindo ha pouco de Paris, o qual está habilitado a desempenhar qualquer encommenda de sua arte, e se acha á disposição das pessoas que de seu prestimo se queiram utilisar. Outro sim scientifica que em seu estabelecimento encontrarão sempre a *Monitor dos cabelleireiros*, onde se acham descriptos e desenhados todos os penteados modernos, para soirés, casamentos, bailes etc.

Finalmente previne ás mesmas excellentissimas senhoras, que recebeu um completo sortimento de coques, cachepaines, bandós, crescentes, etc., e vende tudo pelos preços abaixo mencionados:

Coque de cabello	de	15$,	20$		a 50$000.
Tranças de dito	»	10$,	12$	15$	a 20$000.
Cachepaine de dito	»	15$,	20$		a 30$000.
Crescentes de dito	»	20$,			a 50$000.

Tambem encontrarão um completo sortimento recebido ha pouco, de cabellos de todas as cores e comprimento.

N. 51.—Rua do Marquez da Olinda—N. 51.

— Fugio do engenho Tapogi de Baixo, termo do Cabo, no dia 15 do corrente, o escravo de nome José, cór fula, alto do corpo, tem na testa uma marca de talho, outra em um dos pulsos de um dos braços, tem falta de dentes na frente; este escravo foi do Sr. Virgolino, de Santo Antão, tendo vindo do Brejo da Madre de Deos, já foi visto na estação de Olinda, e depois nos arrabaldes do Cabo, levando roupa de riscado, chapéo de palha, e nas costas um sacco, contendo dentro uma bride e um feixe de pistola, velho, o sacco deve ter a marca deste engenho: roga-se ás autoridades policiaes ou a quem o pegar, leva-lo á dito engenho, ou no Recife ao Sr. José Marques Carneiro Leão, na rua Direita.

Aluga-se

o 3º andar na rua do Bom Jesus n. 8: a tratar no 2º andar do mesmo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: á tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

Desapparecen

no dia 30 de junho o escravo Benedicto, crioulo, 17 annos de idade, um pouco baixo, representando ter menos idade, côr preta, pés grandes, nariz chato; desconfia-se que tenha seguido para a Parahyba, pelo caminho de Goyanna, ou para Bom Jardim: quem o apprehender e o levar á rua Duque de Caxias n. 9, será bem gratificado. Desde já protesta-se contra quem o tiver homisiado em sua casa.

— Ainda está para alugar a loja do sobrado n 41 da rua do Rangel, a qual tem armação e presta-se para qualquer negocio: a tratar no segundo andar do mesmo predio.

Aluga-se

o armazem e 3º andar com sotão, sito á rua da Praia n. 59, tendo bastantes commodos, e pintado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— O abaixo assignado querendo escapar das garras da maledicencia, faz publico que tem em sua companhia um rapaz de nome Amaro, que procurando-o, disse-lhe ser livre, e natural do Rio de Janeiro, d'onde veio ha pouco para esta provincia com uns estudantes, de cuja companhia desviara-se por circumstancias independentes da sua vontade. Se não é verdadeira semelhante historia, e alguem tem direito sobre o mesmo, procure o abaixo assignado na villa de Gamelleira.

Joao Baptista da Rocha Baixa Lina.

AVISO

O abaixo assignado declara ao publico que ninguem faça negocio algum com as letras de seu aceite, em favor do Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos, sob pena de pagar as duvidas e differenças que tem apparecido a respeito da compra da taverna da rua do Marquez do Herval n. 141. Recife, 4 de julho de 1874.

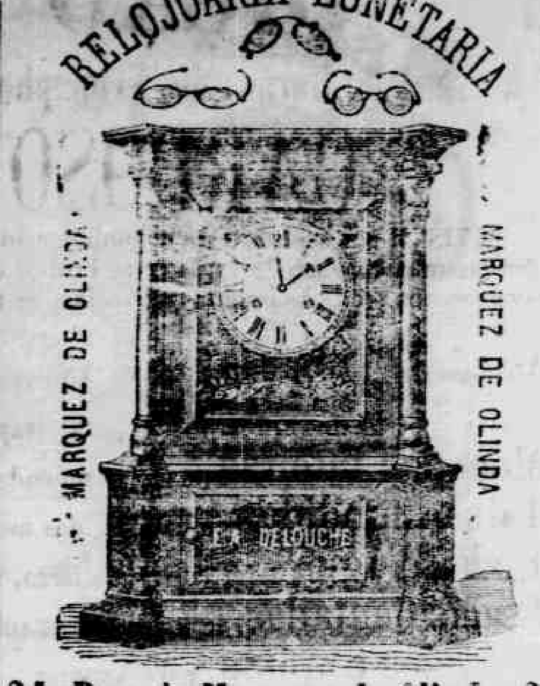
Manoel Francisco Lopes.

Responda quem souber

Constando ter fallecido na Europa o Sr. João Francisco Hottero, dono do hotel Estrella, sito nesta capital, a rua de Thomé de Souza, pergunta-se quem é o actual possuidor do dito estabelecimento?

Um devedor.

RELOJOARIA-LUNETARIA



24--Rua do Marquez de Olinda--24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

LOJA DO PASSO
DE
Cordeiro Simões & C.

Acabam do receber pelo vapor *Mendoza*:

Riquissimos cortes de gergurão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivellas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

150$000.

ESCRAVA FUGIDA

Fugio da casa de seu senhor a escrava Felicia, de côr parda clara, cabellos corridos até os hombros, baixa, cheia do corpo, rosto redondo, falta-lhe um dente do lado direito, foi acompanhada por um homem (praça de cavallaria) o qual se chama Francisco de tal Vasconcellos, tambem pardo, da mesma côr da escrava; consta terem seguido para o sertão, donde são ambos naturaes: recommenda-se ás autoridades e capitães de campo a apprehensão de dita escrava, remettendo-a á Camboa do Carmo n. 3.

AGUAS MINERAES NATURAES DE

Vichy-Cusset

Preferiveis ás de Vichy-Vichy

por serem as unicas que conservam todas as suas propriedades depois de transportadas.

Fonte S. Marie, é a mais efficaz na anemia, na albuminaria, na chlorosis, no empobrecimento do sangue, e nas febres intermittentes. Os resultados obtidos nas diabetes são muito notaveis.

Fonte Elisabeth, não se altera nunca *e é a mais rica das aguas de Vichy em bicarbonato de soda em magnesia* e recommendada pelos senhores medicos pela sua efficacia nos engorgitamentos do figado, do baço, nas affecções do estomago, dos rins, da bexiga, nas areias e na gotta.

EXIJA SE

o nome da fonte na capsula

Vende-se em caixas e a retalho, no unico deposito

PHARMACIA AMERICANA DE

Ferreira Maia & Companhia

57 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 57

— Aluga-se o sobrado da travessa do Pires n. 9, com commodos para grande familia, com 2 salas, 7 quartos, 1 grande sotão, 1 tanque para banho com agua do Prata, muito fresco e excellente vista, muito pittoresco: para ver, no pavimento terreo do mesmo. Aluga-se tambem o sobrado e sotão da rua da Senzala-nova n. 28, com 2 salas, um terreno, 7 quartos, tem agua do Prata, muito fresco e bonita vista para o caes do Apollo, so se aluga para familia.

O ADVOGADO
Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chamados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado da meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 37

—Aluga se uma bôa casa com excellentes commodos, á rua do Coronel Suassuna n. 169: a tratar na mesma rua n. 171.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio: a tratar na rua da Praia n. 24, ou no hotel de Apipucos.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

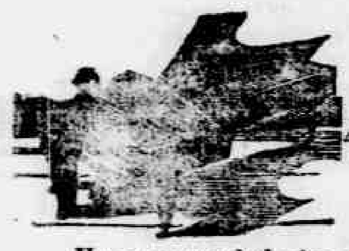
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

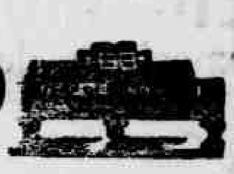
Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostes.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.



49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

Escrava fugida

Continúa a estar fugida desde 17 de maio do corrente anno, a escrava Maria, cor cabra, idade 26 annos, altura regular, magra, tem todos os dentes perfeitos sem falta alguma, cabellos carapinhos, tem marcas de bexiga no rosto e tem um signal de costura um pouco grande e estufado para fóra, proveniente de um antraz que ella teve, esto signal é no meio das costas na altura das pás, entre uma e outra pá, e ella tem o vicio de beber, levou vestido de chita clara e dous chales de lã, sendo um velho e outro novo de cor encarnada de diversos padrões; talvez ella diga em qualquer parte que estiver que é forra e troque o nome; esta escrava tem uma irmã mulata, escrava do Sr. Ricardo, morador em Tigipió, onde foi vista a dita escrava Maria, que está fugida ahi nesse dito lugar, consta que alguem tem ella acoutada, porque tem sido vista nas ruas desta cidade. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a capture e leve-a á rua da Concordia n. 30, que se gratificará.

CONSULTORIO
MEDICO—CIRURGICO
DO
Dr. Santa Rosa
Rua do Barão da Victoria
outr'ora rua Nova n. 46, primeiro andar.
CONSULTAS das 10 horas da manhã ao meio dia, e chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.
ESPECIALIDADES — partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

Escravo fugido

Desde 8 do corrente mez que está fugido do engenho Sapucaia, de Beberibe, o escravo Luiz, pardo, cabellos de caboclo, corpo regular; está um pouco pallido por ter acabado de se tratar de uma bronchites. Recommenda-se a sua captura.

LIVROS A VENDA.

No primeiro andar desta typographia em mão do administrador, vende-se os seguinte livrinhos:

O matuto Esperto - dialogo instructivo, critico, analytico, historico, e moral, entre um matuto e um liberal por 500 rs. cada exemplar.

Educação Familiar—romance, 0 e uma serie de leituras, 2 volumes por .... 1$000.

— Na rua velha de Santa Rita n. 57, precisa-se alugar uma preta para vender com taboleiro.

Aluga-se

o primeiro andar e sotéa, sito á rua do Conde da Boa-Vista n. 27, o qual tem excellentes commodos e muito fresco: a tratar á rua da Aurora n. 3, terceiro andar.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida s perior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

— Fugio do engenho Ajudante, freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com idade de 25 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular, olhos grandes, cabellos cachiados, pés compridos e seccos, rosto comprido, alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arqueado, umas sardas pelo rosto, faz algum movimento no andar, desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba. Roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo e ser entregue ao seu senhor Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, e receberão por paga 300$000.

AO N. 9

No Progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 1$200 a libra, franceza a 800 rs. a libra, bem como tem um completo sortimento de molhados para qualquer chefe de familia fazer sua despença, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte.

Escravo fugido

Fugio de Villa-Bella o escravo de nome José, caboclo, de 30 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e grossura regulares, tem os peitos abertos, cabello corrido, falla bem e com moderação; consta que veio para esta cidade com o fim de sentar praça: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e entrega-lo em Villa-Bella, á sua senhora Carolina Cavalcante de Andrade, ou no Recife, loja de Gonçalves, Irmão & C., á rua do Livramento n. 22, que serão com generosidade recompensados.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable**, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher rchdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

ENGENHO S. CARLOS

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Carlos, em Ipojuca, moente e corrente, com todas as obras em perfeito estado de conservação, e muito bom d'agua: a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 3, 1º andar, com Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Amas Precisa-se de uma lavadeira e uma engommadeira, para casa de pequena familia: a tratar na rua Direita n. 43, loja de chapeos.

MOFINA

Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

ATTENÇÃO

Precisa-se comprar uma negrinha de 9 a 10 annos de idade, que seja sadia e sem vicios: quem tiver e quizer vender dirija-se ao 3.º andar desta typographia para tratar.

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Gamella, tem excellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

CONSULTORIO
Medico-cirurgico
DO
Dr. José Felix da Cunha Menezes.
Medico operador.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.
Dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, dessa hora em diante acha-se prompto para qualquer chamado, em casa de sua residencia á rua da Princeza Isabel n. 4, junto á estação dos trilhos de Olinda.
Das 7 ás 9 horas da manhã dá consultas gratis aos pobres.
ESPECIALIDADES
Molestias syphiliticas, via digestiva e febres.

Boa casa.

Aluga-se o palacete do fallecido Custodio José Alves Guimarães, na ilha dos Ratos (Boa-Vista), onde morou ultimamente o Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto: a tratar na loja do Passo, á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo), junto ao arco de Santo Antonio.

Vicente fugio

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno fugio o mulato Vicente, escravo, de 20 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestida e em um sacco roupa de algodão branco e alguma mais fina, pertencente a um caixeiro da casa donde fugio; é natural da freguezia de Sant'Anna do Mattos, diz ser livre, casado, e ter sido criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz, de quem, alias, foi escravo: roga-se, portanto, aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo, e entregal o na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista, que serão generosamente gratificados.

Casa de saude de Santo Amaro.

João da Silva Ramos, proprietario da casa de saude, tendo regressado da Europa, reassumio a administração, e o serviço medico do mesmo estabelecimentos, e espera que o publico continue a depositar a confiança, que sempre depositou em vista de seu zelo e interesse pelos doentes alli recolhidos.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, prestando-se a tratar de qualquer doente dentro ou fóra da cidade, e dando consultas diariamente das 10 ás 12 horas da manhã em seu escriptorio na rua do Imperador n. 67.

João da Silva Ramos, devendo receber mensalmente da Europa, vaccina de superior qualidade, presta-se a ir vaccinar qualquer pessoa em seu domicilio ou em seu gabinete na rua do Imperador n. 67, nas quartas-feiras e sabbados das 10 ás 12 horas da manhã.

Aluga-se

uma casa terrea muito fresca, á rua das Calçadas n. 35, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal com cacimba: a tratar na rua Nova n. 55.

CASA

Aluga-se a casa n. 25, na rua do Pilar: a tratar na rua da Cadeia n. 3.

— Fugiram do engenho Ajudante, no anno de 1870, os escravos seguintes: 1.º Francisco, crioulo, preto, com idade de 28 annos pouco mais ou menos, altura regular, corpo regular, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grossos, barba a cavaignac, bigode e pera, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, muito conversador e risonho. 2.º Antonio, cabra, com idade de 25 annos pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, pouca barba, cabellos um tanto soltos, dentes perfeitos, pés compridos e seccos, ambos comprados ao Barão de Nazareth. Roga-se portanto aos capitães de campo e ás autoridades policiaes a captura dos mesmos escravos, visto haver desconfiança que estão occultos na comarca de Pajeú de Flores, ou Rio de S. Francisco, que terão a paga de 600$ a quem os levar ao seu senhor no engenho Ajudante, ao Sr. Emilio Pereira de Araujo.

Conductor

Na rua do Bom Jesus n. 17, precisa-se fallar ao Sr. Ricardo F. Catanho de Vasconcellos, empregado na linha ferrea do Caxangá.

Funileiro

Manoel Ignacio das Candeias (o antigo funileiro da praça da Independencia), encarrega-se de fazer qualquer obra de sua arte, e bem assim de cortar e collocar vidros em vidraças, espelhos, etc., tudo por modico preço: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir-se á casa de sua residencia, á rua Bella n. 4.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para lavar e engommar, preferindo-se a primeira, escrava: na rua do Crespo n. 7.

AMA

Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar, e outra para engommar, que sejam ambas peritas: quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typografia, para tratar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria n. 25.

AMA No Corredor do Bispo n. 5, precisa-se alogar uma escrava que saiba cozinhar e engommar.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite sem filho, que seja de boa conducta: na rua do Cotovello numero 129.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: na rua do Cotovello n. 129.

— Aluga-se uma ama para cozinhar: á rua de Santa Cecilia n. 45

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e mindezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprios para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado; a ellas: na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, marfim, de osso, e de muitas outras quanlidades recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagren, madeira, velludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port-bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc., etc.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemd para thisisca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

Collegio de Sant'Anna.

Este estabelecimento acha se aberto na rua do Vigario Thenorio n. 21, 2º e 3º andares, sob a direcção de D. Anna Candida de Luna Freire, habilitada perante a directoria geral da instrucção publica. Promette se aos pais de familia todo cuidado no tratamento e educação das alumnas confiadas ao mesmo collegio, onde os estatutos serão franqueados aos que os desejarem examinar.

ATTENÇÃO.

Ha mais de um anno fugio desta cidade do Recife, e se suppõe nella occulto ou ter seguido para a provincia da Parahyba, o escravo José, com os signaes seguintes: côr preta, de altura regular, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, tem falta de dentes na frente, sendo porém o signal mais sensivel uma excrescencia na palpebra que parece cego de um olho: quem o capturar, traga-o á rua Direita n. 119, ou da Saudade n. 32, que será generosamente recompensado pelo seu senhor, e protesta-se contra quem o tiver occulto, pelos prejuizos.

— Aluga-se uma boa casa assobradada, com excellentes commodos para uma familia; na rua de Lima n. 16, Santo Amaro: a tratar na mesma rua n. 30.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua da Gloria n. 116.

Cheshire condensed Milk.
Leite condensado novo.
Cerveja de Noruega.
Keller & C.

— Fugio no dia 2 de abril proximo passado o escravo Benedicto, crioulo, de côr preta, tem 22 annos de idade, pouco mais ou menos, é de estatura regular, não tem barba, tem as costas cortadas de antigos castigos que soffreu, tem sido visto para as bandas da Encruzilhada, Beberibe e no Recife: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão, e remette-lo á rua Direita n. 22, que serão generosamente recompensados.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado sito á rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas grandes e bastante frescas, 3 quartos, cozinha fóra, um corredor com portão para á rua de Hortas, e cacimba com boa agua: quem a pretender dirija-se á rua Nova n. 17, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma pessoa que entenda de serrar madeira em machina a vapor: a tratar na fabrica de sabão dos Afogados.

COMPRAS.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga-se bem: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua o Imperador n. 48

VENDAS.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo á rua 1.º de Março n. 7 A.

GRANDE
Liquidação
DE
Fazendas baratas

Madapolão de 3$500, 4$, 4$500 e 5$500 a peça.
Dito francez, fino, de 5$000, 5$500 e 6$500 a peça.
Algodão marca T, bom, de 4$, 4$500 e 4$800 a peça; não póde haver nada mais barato!!!
Lindas lãzinhas escocezas, pelo diminuto preço de 200 e 240 rs. o covado.
Chitas e metins claros e escuros, boa fazenda, de 260, 280, 300 e 320 rs. o covado.
Chapéos de palha e de castor, pelo minimo preço de 2$!!! Só na rua do Livramento n. 30, loja da liquidação.
Parece impossivel: sapatos decharlote para homem e senhora a 2$!!!
Lindos punhos e golinhas para senhora e menina, de 800 rs., 1$000, 1$500 e 2$, todo bordado, e de cambraia mui fina; tambem tem gravatas e manguitos com gola, idem; ricas camisinhas todas bordadas, de cambraia, para senhora, e outras muitas fazendas, que se tornarão enfadonho menciona-las: tudo se vende com 20 0/0 menos do que em outra qualquer parte, só na rua do Livramento n. 30, loja de Lima Coutinho & C.

Armação.

Vende-se uma excellente armação de amarello, invernisada e envidraçada, com pouco uso, propria para qualquer estabelecimento; por ser de excellente construcção e prestar-se á fazendas, miudezas ou molhados, etc.; assim como vende-se um balcão naquellas condições: para vêr e tratar com Poças & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Vinho
Verde
de
Amaranthe,
especial.

Vendem Pôças & C, á rua estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

Fumos especiaes.

Teem para vender Manoel José Tinoco de Souza, no seu armazem á rua do Amorim n. 45, as seguintes marcas de primeira qualidade e por preços razoaveis:
Fumo de Goyaz em corda.
Dito do Rio, novo, desfiado.
Dito de Daniel dito, e de outras qualidades.

— Vende se o deposito da rua de Thomé de Souza, antigo becco da Lingoeta n. 12: a tratar no mesmo deposito.

— Vende-se a taverna da rua de S. Bento, em Olinda, do fallecido José Hygino Monteiro, com armação e generos, tudo por preço commodo: a tratár na mesma.

Attenção

Vende-se um grande sitio com bastantes terras para plantações e casa de moradia, na estrada Real de S. Miguel a Jaboatão: a tratar na rua do Livramento n. 5, loja de calçado, que dará todas as esplicações.

Por 900$000

vende-se um sitio no Arraial, com 50 palmos de frente e 320 de fundo, com uma pequena casa de taipa feita a moderna: a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 26.

VENDE-SE

um terreno no Arraial, com 120 palmos de frente e 140 de fundo, com uma boa cacimba: no caes da Companhia Pernambucana n. 26.

È barato

Tranças de cabellos humanos, naturaes, não digo que tenham um metro de comprimento, são soffrivelmente compridas, pelo preço de 12$000: só na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, casa de Gustave, cabelleireiro.

Coque crespo natural, de 10$, 12$ a	15$000
Um par de crespo natural, compridos a	5$000
Um tupet frizado por	3$000
Uma duzia de grampos frizados por	4$000
Coques, modernismo, de 40$, por	20$000
Diademas, modernismo, de cabellos, por	5$000
Crescentes de cabello, de 30$, 35$ a	40$000

Só na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, em casa de Gustave, cabelleireiro.

Geléa de mocotó

A melhor geléa de mocotó, convenientemente desinfectada e accommodada a todos os paladares, pelo seu bom sabor: só se vende na

Confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24

— Vende-se uma preta de 22 annos de idade, perfeita engommadeira e cozinheira, sadia e sem vicio, e um escravo perfeito cozinheiro e sadio, por preços razoaveis: no pateo de S. Pedro n. 26.

Bacalhão de Noruega.

Acaba de chegar um pequeno lote de caixas deste desejado bacalhão: no caes da alfandega, armazem de Tasso Irmãos & C.

Engenho em Serinhãem.

Vende-se duas partes do engenho Novo, sito na freguezia de Serinhãem, distante da estação de Gamelleira 3 leguas, moente e corrente, que safreja cerca de 3,000 pães, com optimas terras, movido á agua e bem obrado, por preço commodo: a tratar com Dr. Felix de Figueirôa, á rua das Calçadas n. 14, ou no arsenal de guerra.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape
Tasso Irmãos & C.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

TACHAS BATIDAS **TACHAS** FUNDIDAS
Qualidade superior
Systema novo
Mais barato do quem em qualquer outra parte
NA
Fundição da Aurora
C. STARR & C., EM LIQUIDAÇÃO.

Vendem
Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

ALERTA

Com o n. 43, á rua do Queimado n. 43

Defronte do becco do Peixe Frito, ou junto á loja da Magnolia.
Cheguem! Cheguem!

Lãzinnas de quadros pretos a 240 rs. o covado.
Ditas de quadros e de côres a 240 rs. o covado.
Granadine de listras, a parisiense, a 160 rs. o covado.
Poupelina de seda de furta côres a 1$ o covado.
Cambraia Victoria fina a 3$000 a peça.
Dita transparente a 2$ e 2$500 a peça.
Lenços chinezes com versos a 1$800 a duzia.
Chales de chita á escoceza, por 2$ um.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Brim pardo fino a 400 rs. o covado.
Colchas para cama a 2$ e 3$ uma.
Lençoes de bramante a 2$.
Cobertas adamascadas forradas a 3$ uma.
Meias para homem. sendo de côres a 4$ a duzia
Toalhas muito grandes o 5$500 a duzia.
Metins de listras a 360 rs. o covado.
Madapolão avariado a 3$500 a peça.
Camisas inglezas a 2$ e 3$ uma.
Ditas de cretone a 3$ uma.

Aproveitem que estamos fazendo grande abatimento, nunca menos de 40 por cento. Dão-se amostras com penhor.

Armazem da estrella.

Unico deposito de cal branca de S. Bento e Jaguaribe.

N. 6 --Caes do Ramos---N. 6

O dono deste armazem de materiaes contrata em grande porção cal preta, pela medida dos fornos, mediante ajuste, mandando botar no lugar competente, garantindo seriedade neste negocio.

Cofres de ferro

Vende-se em casa de Hawkes & C., á rua da Cruz n. 4.

Chafariz de ferro

Vende-se em casa de Hawkes & C., á rua da Cruz n. 4.

Cimento Portland

do verdadeiro: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Sedas ã 1$280 o covodo.

Vende-se bonitas sedas de listras de lindas cores pelo baratissimo preço de 1$280 o covado, aproveitem que está se acabando na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Casa e terrenos baratos no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6, vende sua casa de taipa e terrenos de seus sitios no lugar do Salgadinho: a tratar somente com o mesmo.

Para admirar.

Popelinas de gosto o mais moderno que ha, de 2$, por 1$ o covado, lãs de lindos padões a 320 rs. o covado: só a rua Duque de Caxias n. 92.

Villa de Palmares

Vende-se duas casas nesta villa, uma na rua Bella e outra na praça da feira: a tratar com o Dr. Antonio Borges Leal, na mesma villa.

— Vende-se um terreno no fundo do engenho Cumbe, com 600 braças em quadro, e quasi todo coberto de matta, cujo foi desmembrado do dito engenho, sendo muito perto da estação de Cuiambuca. Vende-se a dinheiro ou a prazo com garantia: quem pretender, dirija-se ao engenho Esperança, a entender-se com a proprietaria, ou no povoado de Ribeirão com o Sr. Manoel Archanjo da Silva Antunes.

E' barato

Tranças de cabello

humano, natural, com um metro de comprimento, a 15$ cada uma: só na rua da Imperatriz n. 32 case de Odilon Duarte Irmão.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

POMAR

Vende-se pés de sapotas de optima qualidade: na rua do Hospicio n. 75.

ARMAZEM
DE
fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, e [illegible] eites da mesma côr, ultima moda
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuario para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de [illegible] o de [illegible] para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merino de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Toalhado de linho e algodão para to
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados a ra côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, collarinhos, punhos delinho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio o bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.º de Março n. 6.

BARATEIRO DA BOA-VISTA
Rua da Imperatriz n. 72
BAZAR NACIONAL
DE
MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

Acabam de fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas attendendo a grande falta que ha hoje de dinheiro, por isso creio que o preço que vai mencionado agradará ao respeitavel publico.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 4$000.

Vende-se chapéos de sol de seda para senhoras e meninas a 4$, ditos de alpaca finos com 12 astes a 4$, ditos de merinó de duas cores a 5$, ditos de seda para homem a 6$, ditos inglezes com 12 astes a 8$ e 9$.

BRIM PARDO A 400 rs.

Vende-se brim pardo escuro a 400 rs. o covado, dito de cores com quadrinhos a 500 rs. o covado.

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça a 5$, e 6$, ditos de dita preta para calça a 4$, 5$, 6$, e 7$.

BRIM DE ANGOLA A 2$ O CORTE.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 2$, dito muito finos a 3$.

ABERTURAS PARA CAMISAS A 200 REIS

Vende-se aberturas para camisas a 200 rs, ditas mais finas a 400 e 500 rs. ditas de esguião a 1$, ditas bordadas a 2$.

CHITAS A 240.

Vende-se chitas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, tem escuras e claras.

MADAPOLÃO A 3$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$, ditas de dito inglez a 4$500. 5$, e 6$, ditas de dito francez fino a 7$, 7$500, 8$ 9$000.

CROCHES A 1$500.

Vende-se crochés para cadeiras a 1$500 cada um.

LÃZINHAS A 200 REIS.

Vende se lãzinhas para vestido a 200, 320, 400, e 500 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 REIS.

Vende se alpacas de cores a 500, 640, e 800 rs. o covado.

GRANDE SORTIMENTO DE TAPETES A 4$.

Vende-se grande sortimento de tapetes para todos os tamanhos a 4$, 4$500, 5$, e 6$ cada um.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.

Calças de riscado para trabalho a 1$000 e 1$400.
Calças de brim pardo a 1$900, 2$, 2$500.
Calças de brim de Angola de cores a 2$ e 3$.
Calças de casemira de cores a 5$500, 6$ e 7$.
Calças de casemira preta a 3$500, 5$500 e 7$.
Palitots de riscado a 1$.
Paletots de alpaca de cores a 2$.
Paletots de a paca preta a 3$, 3$500, 4$ 5$.

O BARATEIRO
É inimigo acerrimo contra a carestia!
NA
Rua Primeiro de Março n. 1
Outr'ora rua do Crespo, defronte do arco de Santo Antonio.

BAPTISTAS, temos grande sortimento desta fazenda e vendemos muito barata, a 360 e 400 rs. o covado.

ALCASSIANAS de bonitos desenhos e cores fixas, a 400 rs. o covado. Só no barateiro, venham apreciar.

METINS trançados, francezes, fazenda superior e de bonitos gostos, a 240 e 280 rs.! Quem rivalisa?

CHITAS de bons gostos e de cores fixas, a 240 e 260 rs. Só aqui.

LÃZINHAS escocezas, padrões bonitos, a 180 e 200 rs.

DITAS de linho e lãs, padrões inteiramente novos, a 240 rs o covado, fazenda que custou sempre 400 rs. So no barateiro!

CRETONES escuros e claros, fazenda superior a 400, 440 e 480 rs. o covado.

POPELINAS de seda e linho a 900 e 1$; apressem-se a mandar ver.

DITAS de linho e algodão a 700 e 800 rs. o covado.

BRIM pardo trançado a 260 e 280 rs. o covado. Só no barateiro!

DITO de cores, fazenda muito boa, a 500 rs. o covado.

CAMBRAIA transparente e Victoria a 3$500 e 3$800 a peça! Aonde tem? No barateiro!

BRAMANTE de linho de duas larguras, 1$200 a vara; admira? é exacto.

ESGUIAO de linho e algodão de 40 jardas, por 4$000!

DITO de linho puro a 8$ a peça. Ao barateiro, ao barateiro!

MADAPOLÃO francez fazenda superior a 5$ e 6$; sempre custou 8$.

BOTINAS para senhora, muito superiores, a 4$ e 4$500. Só aqui.

TOALHAS alcochoadas a 4$500 e 5$000 a duzia. A ellas, a ellas.

CORTES de creton francez, bordados 5$500 e 6$!!

Ditos (uso da côrte) de cambraia a 10$. Sempre custou 15$.

SORTIMENTO de chapéos de sol de seda a 7$, 8$ e 9$. Venham antes que se acabem.

DITOS cabo de marfim de superior qualidade, a 11$500, para acabar.

DITOS para senhora, a 3$500! Sempre custaram 6$; estão se acabando, venham a elles, a elles!

GRANDE queima para acabar de camisas francezas e inglezas, por todo o preço a 17$, 18$, 20$, 30$, 35$, 40$ e 48$ a duza. E' no barateiro que tem.

GRANDE sortimento de grosdenaple de cores, a 1$, 1$200 e 1$500 o covado. Só no barateiro! Quem ousa dizer que não é barato? por certo, ninguem.

CHALES de casemira com listras, o mais moderno que ha a 3$500 e 4$, fazenda que custa em qualquer parte 6$. Venham a elles antes que se acabem!! Ao tom tom!

Além destes, outros muitos artigos que deixamos de especificar, para não massar nossos freguezes, mas estarão patentes á vista dos compradores. Avista do expost , ficamos convictos de que virão fazer acquisição de boas fazendas por pouco preço.

Ao barateiro!!!

Na rua do Crespo n. 1.
Augostinho Ferreira da Silva LealC.

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

Lãzinhas
a 200 rs. o covado.

Só na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Cheguem, venham a ellas!!...

Lãzinhas de quadrinhos á moda escoceza padrões muito chiques, propria para vestidos de senhoras e meninas. pelo diminuto preço de 200 rs. o covado.

Só o 43, loja de Guerra & Fernandes.
Dão-se amostras com penhor.

— Vende-se a taverna da rua das Carroças n. 4, que faz esquina para a rua de S. João: a tratar na mesma.

Livros baratissimos

— Vende-se alguns livros de direito, preparatorios e litteratura, em portuguez francez e inglez na rua do Cabogá n. 11, loja de oias

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genére veem scientificar aos seus bons freguezes que prevenirão aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Lecbin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno: recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

São francezas
O Barateiro sempre queima.
N. 1. — Rua Primeiro de Março — N. 1.
Outr'ora rua do Crespo.

Grande sortimento de botinas para homem e senhora, tendo diversos gostos e todos os numeros e por preços ainda desconhecidos no mercado, para homem 6$ e 7$; para senhora 4$ e 5$: ao barato e bom convida o barateiro

Ao calçado francez
loja
DO BARATEIRO.

— Vende-se a taverna da rua da Concordia n. 146: a tratar na mesma.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAVÃO
NA
Rua da Imperatriz n. 60
PARA LIQUIDAR

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs o covado.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500. 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500

O Pavão vende bramantes para lençóes tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

Grande pechincha a 4$000 e 5$000

CORTES DE CASEMIRA.

O Pavão recebeu uma grande porção de cortes de casimeras de cores para calças, e vende pelo barato preço de 4$000 e 5$000 cada corte, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão queima os artigos seguintes:

Cortes de combraia branca, transparente, com enfeites bordados de lã a 5$000.

Dit s todos brancos bordados a 12$000 e 15$000.

Ditos muito ricos a 25$000.

Bonitas lansinhas para vestidos, com listras de seda, covado a 800 rs.

Ditas ditas transparentes e de muita fantasia a 500, 640 e 800 rs.

Cintos de setim de todas es cores a 5$000

Punhos com gollinhas de esguião a 500 rs.

Sedinhas de cores, sendo de listras e lavradas, com toque de mofo a 1$000.

Ditas de dita ditas sem mofo a 1$600 e 2$000.

Diversas lansinhas para vestidos, de 240 até 500 rs.

Colchas de fustão brancas para cama a 2$500.

Ditas de dito de côr a 4$000.

Cambraias brancas, abertas, para vestidos, corte a 8$000.

Cortes de cambraia branca com bonites enfeites bordados, de côr, com figurino a 6$000.

Peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 4$500.

Ditas de algodãosinho muito encorpado, com leve toque de avaria a 4$500.

Madapolão enfestado com 12 jardas em perfeito estado a 3$000.

Peças de madapolão com 20 jardas a 4$500.

Brim pardo para roupa de homem e meninos, covado a 400 rs.

Cobertas de chita para cama a 2$500 e 3$000.

Bramante de linho com 10 palmos de lagura, vara a 2$600.

Atoalhado com 8 palmos de largura, vara a 1$500.

Espartilhos brancos e de cores a 4$ e 5$000,

Cortes de casimira a 4$ e 5$000.

Nymphas, Luizinhas e Benditas Lagrimas.

Pedro Emilio Roberto, com loja de instrumentos de musica, á rua do Barão da Victoria n. 17, tem á venda as tres quadrilhas acima para piano, sendo as duas primeiras novas e lindissimas: composição do fallecido Lihoso dos Santos. Preço de cada exemplar 1$000.

Especialidade
Vinho particular, puro e genuino.

Acaba de chegar ao mercado alguns barris de vinho do Alto Douro, especial e unicamente preparado do extracto da uva e isento de qualquer confecção, sendo muito mais brando que o da Figueira, o que o torna recommendavel pelo muito que agrada ao paladar e preferivel a todos os outros vinhos de pasto.

Acha-se á venda nos armazens de João José Rodrigues Mendes, Souza Basto & C. e Fernandes da Costa & C.

PADARIA

Vende-se a padaria da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 25, muito afreguezada: para ver e tratar, com seu dono, na mesma; o motivo da venda não desagradara ao comprador

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmão & C

— Vende se na rua do Commercio n. 4, cerveja Noruega, marca M L:
Bitter Augustura.
Rum de Jamaica.

Está provado

que o cimento Portland exposto á venda no armazem da bola amarella, travéssa da rua do Imperador, é o melhor que se encontra no mercado, attento o competentissimo testemunho do perito estucador das obras da igreja da Penha, bem como o do eximio engenheiro que dirige aquella portentosa construcção.

— Luvas de pellica e de suede para homens e senhoras. Fumo Caporal. Meias de lã. Chá verde e preto Vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

no estado em que se acha o sitio no lugar do Remedio, freguezia dos Afogados n. 18, chão proprio, com 349 palmos de frente e 658 de fundo: os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario á rua de S. Francisco desta cidade, sobrado [illegible].

— Vende-se a armação de louro, [illegible] e envernisada, em bom estado, da loja da rua Direita n. 83, por preço muito commodo: a tratar nas Cinco-Pontas n. 31.

Para baptisados.

Amaral Nabuco & C. vendem vestimenta completa de cambraia de algodão e de linho, bordados e enfeitados; toucas inglezas e francezas; sapatinhos de seda e carmim bordados; chá preto e verde: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

o grande e bem acreditado armazem de tintas e drogaria, da rua do Imperador n. 22, garantindo-se as chaves ao comprador: a tratar no mesmo estabelecimento

LISTA GERAL 106.ª

DOS PREMIOS DA 25.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA NOVA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA, EXTRAHIDA EM 4 DE JULHO DE 1874.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	299	4$	561	4$	825	4$	1096	4$	1318	4$	1625	4$	1899	4$	2163	4$	2394	4$	2598	4$	2808	4$	3046	4$	3203	4$	3498	4$	3761	4$
7	10$	316	—	78	—	38	—	1112	—	27	—	26	—	1903	—	68	—	95	—	2612	—	11	—	52	—	14	—	3500	—	62	—
21	4$	17	—	80	—	63	—	15	—	28	—	30	—	14	—	70	—	97	—	19	—	13	—	55	—	18	—	7	—	80	—
24	—	18	—	86	—	83	—	22	—	38	20$	35	—	25	—	72	—	98	—	21	—	16	—	61	—	19	—	10	—	90	—
35	—	23	—	87	—	85	—	28	—	39	4$	39	—	27	—	73	—	2421	—	22	—	18	—	62	—	20	—	21	—	99	—
40	—	27	—	97	—	92	—	30	—	43	—	40	—	39	—	82	—	24	—	24	—	23	—	68	—	27	—	35	—	3802	—
52	—	29	—	608	—	903	—	46	—	50	—	47	6$	55	—	83	—	26	—	35	—	24	—	71	—	28	—	37	—	5	—
60	—	31	20$	9	—	6	—	47	—	52	—	49	4$	63	—	2205	6$	28	—	37	—	31	—	85	6$	29	—	55	—	19	—
65	—	33	4$	49	—	7	—	54	—	54	—	53	—	68	—	7	4$	31	—	38	—	33	—	96	4$	30	—	62	100$	20	—
86	—	36	6$	22	—	12	—	56	—	63	—	66	—	70	—	10	—	34	—	54	—	34	—	97	—	53	—	66	4$	22	—
98	—	60	4$	25	—	14	—	73	—	80	—	81	—	80	—	11	—	49	—	70	—	45	—	3101	—	56	—	81	—	27	—
109	—	63	—	31	—	15	—	76	—	85	—	95	—	81	—	35	—	51	—	74	—	54	—	2	—	73	—	84	—	36	—
16	—	69	—	38	—	21	—	77	—	1443	—	96	40$	95	—	41	—	59	—	77	—	58	—	3	—	76	—	3609	—	40	—
20	—	78	—	44	—	30	—	93	—	21	—	1701	4$	2002	—	48	—	62	—	78	—	59	—	4	—	77	—	12	—	46	—
24	—	79	—	48	—	33	—	1209	—	27	—	6	—	5	—	58	—	76	—	85	—	64	—	10	—	85	—	13	—	48	—
30	10$	82	—	53	—	35	—	21	—	31	—	10	—	14	—	59	—	82	—	94	—	71	—	11	—	86	—	16	—	50	—
32	4$	92	—	63	—	40	—	22	—	45	—	11	—	29	—	61	—	86	—	2711	—	80	6$	13	—	88	—	21	—	65	—
40	—	95	—	64	—	48	—	23	—	52	—	13	—	34	6$	63	—	87	—	12	—	87	4$	16	—	93	—	29	—	77	700$
43	—	97	—	65	—	71	—	30	—	56	—	17	—	41	4$	65	—	90	—	20	—	89	—	23	—	3304	—	30	—	86	4$
50	—	413	10$	66	100$	83	—	40	—	57	6$	18	—	45	—	76	—	96	—	21	—	98	6$	27	—	6	—	41	—	88	—
66	—	18	4$	72	4$	91	6$	43	—	66	4$	25	40$	53	—	89	—	2501	—	26	—	2902	4$	30	—	28	—	45	—	89	—
67	—	31	—	85	—	92	4$	45	—	69	—	42	4$	66	—	93	—	2	10$	29	—	8	—	31	—	43	—	46	—	96	—
74	—	41	—	88	—	96	—	51	—	87	—	58	—	69	—	2312	4:000$	8	4$	36	—	13	—	35	—	48	—	58	—	98	—
75	—	48	10$	89	—	99	10$	52	—	88	—	60	—	80	—	13	6$	9	—	46	—	29	—	42	—	49	—	78	—	3906	—
96	6$	55	4$	92	—	1002	4$	59	—	89	—	64	—	82	—	14	4$	12	—	47	—	50	—	49	—	51	—	79	—	12	—
201	6$	58	—	95	—	12	10$	60	—	91	—	69	—	84	—	15	—	13	—	49	—	51	—	54	—	55	—	93	10$	18	—
7	4$	62	—	706	—	13	4$	67	—	97	—	85	—	93	—	30	—	19	—	52	—	54	—	55	—	58	—	97	6$	21	—
8	20$	63	—	7	—	17	—	68	—	1510	—	87	20$	2108	—	32	—	26	—	59	—	59	20$	60	—	65	—	3700	4$	26	—
32	6$	66	—	14	—	24	10$	70	—	37	—	89	4$	10	—	41	—	28	—	69	—	62	4$	61	—	85	—	1	10$	28	—
34	4$	75	6$	16	—	29	4$	71	—	44	20$	96	—	12	—	45	—	32	—	74	—	65	—	64	—	93	—	8	4$	34	—
45	—	77	4$	19	—	39	—	77	—	46	4$	99	—	20	—	52	—	36	—	78	—	68	—	71	—	3410	—	24	—	36	—
46	—	78	—	26	—	40	—	79	—	59	—	1804	—	24	—	54	200$	37	—	79	—	74	10$	75	20$	20	—	27	—	48	—
51	—	84	—	33	—	45	—	82	—	75	—	11	—	25	—	58	4$	61	—	80	—	91	4$	76	4$	29	—	28	—	53	—
57	—	86	—	38	—	57	20$	83	—	79	—	24	40$	45	—	60	—	63	6$	81	—	3007	—	78	—	44	—	31	—	54	—
60	—	527	—	46	—	60	4$	86	—	80	—	49	4$	48	6$	70	—	67	4$	85	—	13	—	80	—	51	—	43	—	65	—
67	—	30	—	47	—	73	—	93	—	93	—	59	—	49	4$	73	—	82	—	88	—	14	—	83	—	64	—	44	—	74	—
69	—	44	—	69	—	84	—	97	—	95	—	64	6$	50	—	75	—	86	—	95	—	17	—	84	—	66	—	56	—	80	10$
86	—	45	—	93	—	91	—	1300	—	97	6$	80	4$	57	—	76	—	87	—	2804	—	32	6$	96	—	94	—	59	—	85	4$
91	10$	54	—	98		92	—	11	—	1619	10$	88	—	59	—	79	—	91	—	5	—	36	4$								

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

REFORMA ELEITORAL.

(Continuação.)

Não concorreu pouco para esse mal, repito, a morte do benemerito chefe do gabinete que promoveu tal reforma; os acontecimentos politicos tem posteriormente mostrado que os seus companheiros de ministerio não tinham amor e grande apreço, nem convicção favoravel daquella reforma, com excepção do Sr. conselheiro Nabuco, que desde então mantem-se invariavelmente fiel ao pensamento politico daquelle ministerio, que bellos exemplos legou a politica deste paiz.

A começar pela côrte, nós vimos amigos do governo na eleição batido por simples particulares rodeados da estima e da consideração publica. E, pois, podia-se desde logo prever, Sr. presidente, que todos os esforços se envidariam para annullar um systema eleitoral que ameaça evidentemente tirar das mãos do governo no futuro, a eleição. V. Exc. sabe, é notorio que algumas pessoas que se tinham por grandes personagens politicas, por homens indispensaveis á nação, com por exemplo, o actual Sr. presidente do conselho, ficaram sem saber por onde podiam ser eleitos deputados; nas mesmas condições do Sr. presidente do conselho acharam-se alguns medalhões. (Hilaridade e apartes.)

Este defeito matou a lei dos circulos que os collegios unicos tornavam aliás muito vexatoria para os eleitores, circumstancia sem a qual a sua revogação não teria sido facil no sul do imperio, onde a lei foi aceita com muita satisfação, deu bons resultados e muito melhores promettia para o futuro.

(Ha um aparte recordando a derrota do Sr. Pereira da Silva em 1856.)

O Sr. Martinho Campos:—O mallogro da candidatura do Sr. Pereira da Silva só prova a favor da lei: essa eleição fez tão grande honra a S. Exc. como ao seu digno contendor, cuja morte recente eu deploro do fundo do coração, pois que esse cidadão prestou relevantes serviços na policia da côrte. Esta eleição é a melhor justificação daquelle systema. O nobre deputado teve amigos no governo, o seu contendor tambem teve amigos no governo, a influencia por tanto vê-se que foi igual por este lado, ambos muito valiam por si, e por amigos poderosos.

O Sr. Pereira da Silva:—Com a influencia da policia.

O Sr. Martinho Campos:—Não entendo assim.

V. Exc. bateu-se com um adversario cercado de amigos dedicados, um adversario de immensa popularidade adquirida pelos grandes e relevantes serviços prestados na policia da côrte, onde tinha dado exemplos pouco vistos neste paiz, porque na sua administração policial a lei era igual para todos e vio-se muitas vezes os carros dos conselheiros de estado recolhidos ao deposito, por infracção de posturas municipaes, como os de qualquer simples mortal.

O Sr. Presidente:—Pondero a V. Exc. que ja passou da hora.

O Sr. Martinho Campos:—Desejaria que V. Exc. mandasse ler as disposições do regimento, para saber se posso ser interrompido no meu discurso.

O Sr. Presidente:—V. Exc. está fallando pela ordem.

O Sr. Martinho Campos:—Estou fallando sobre a questão de preferencia.

O Sr. Presidente:—Eu dou a palavra pela ordem, e para isso tem meia hora.

O Sr. Martinho Campos:—Estou fallando sobre a preferencia, e até me aproveitaria agora estar fallando pela ordem.

O Sr. Araujo Góes Junior:—Está justificando o requerimento.

O Sr. Martinho Campos:—Estou fallando sobre a questão regimental, foi neste sentido que pedi a palavra, e se V. Exc. me tivesse dito que fallasse pela ordem, eu me teria sentado. Estou fallando sobre a preferencia (apartes), porque até me inclino a preferir um projecto que o nobre ministro já quiz em vez deste que quer hoje; já tem por consequencia V. Exc. comprehendido o meu fim, quero propôr preferencia para outro projecto.

Segunda vez, Sr. presidente, V. Exc. me fez perder o fio do meu discurso (risadas) e mal saberei como reatal-o.

Mas, V. Exc. e o nobre ministro o sabem, esta reforma de 1855 deu-nos uma lei eminentemente popular que na realidade arrancava ao governo o monopolio da eleição; o governo encontrava diante de si a força real do paiz em circumstancias de poder lutar com elle e de cada um dar combate em torno do seu campanario.

O governo, que era omnipotente, que não tinha concurrencia senão nos grandes centros politicos, encontrava diante de si um poder capaz de lutar com elle, e até de vencel-o, não se atrevendo, mesmo na côrte, com o seu proprio partido, a impôr candidatos como hoje vemos. O nobre ministro, emquanto ministro por exemplo, se quizer, fará deputados em Pernambuco a quem fôr do seu agrado, embora o illustre e prestigioso chefe conservador daquella provincia se lhe quizesse oppôr.

O Sr. Ministro do Imperio:—Não apoiado.

O Sr. Martinho Campos:—Oh! não haja duvida!... V. Exc. está vendo Sr. presidente, como o nobre ministro tomou facilmente as legiões do Sr. barão de Cotegipe...

O Sr. Araujo Góes Junior:—Não apoiado.

O Sr. Ministro do Imperio:—Não tentei, nem tentarei.

O Sr. Eunapio Deiró:—Ha de ser muito difficil.

O Sr. Martinho Campos:—E' facto consummado.

O Sr. Ministro do Imperio:—Sou soldado.

O Sr. Martinho Campos:—V. Exc. diz que é soldado, conforme, talvez aquella theoria do capitão que tomou a Bastilha. (Risadas.)

Não sei se V. Exc. sabe esta historia.

Um Sr. Deputado:—Conte sempre.

O Sr. Martinho Campos:—No ataque e tomada da Bastilha, em 89, o capitão da guarda nacional que mais se tinha distinguido, deu demissão no dia seguinte. Instado para continuar no exercicio do seu posto depois dos bons serviços que havia prestado, elle persistio na renuncia feita, e depois de muitas intancias declarou—não que ser mais capitão, porque quero tambem commandar a minha companhia. Assim é o nobre ministro, não quer ser chefe e quer ser soldado do Sr. Cotegipe; mas S. Exc. é quem commanda, como estamos vendo, e abraça a todos apezar de ser soldado. (Risadas.)

Sr. presidente, a reforma do nobre ministro do imperio nada nos traz de melhoramento, em vez de voltar ao systema excellente da lei de 1855, que o seu projecto de 1870 ou 1871 ou o projecto que S. Exc. aceitou não acabava de annullar, S. Exc. quer restituir as cousas ao que existia, e mais aggravadas, antes da reforma de 1855. Não sei, pois, ao que attende S. Exc., o que melhora o seu projecto e como pode ser elle base do presente debate; eu não posso dar-lhe preferencia.

No ponto capital, isto é, no que toca ao objecto de todas as reclamações, de que a eleição não é mais negocio do povo, como foi no primeiro reinado, como foi até 1837, e que é negocio do governo, o projecto nada melhora. Neste recinto mesmo o nobre ministro já teve occasião de referir os expedientes faceis, mas invensiveis de que o governo lança mão para triumphar nas eleições.

O Sr. Ministro do Imperio:—Eu?

O Sr. Martinho Campos: Eu o ouvi, e se o nobre ministro não se recordar, remetto-o para os annaes que foram feitos para estes registros.

O Sr. Ministro do Imperio:—Ah! Em outro tempo,

O Sr. Martinho Campos:—Sim. Não nego, Sr. presidente, o projecto contém disposições que nos agradam; relativamente a incompatibilidades, agrada-nos; pugnamos por esta doutrina, mas queremol-a muito melhor do que está no projecto de S. Exc.

Sr. presidente, o nobre ministro do imperio não tinha o direito de propôr a incompatibilidade; e não ha quem acredite que é sincero quando propõe esta reforma; para um homem sincero, como S. Exc. é; a palavra e o exemplo devem andar de harmonia, mas, S. Exc. perde o direito de ser reputado sectario sincero da doutrina que prega e não pratica.

O Sr. Ministro do Imperio dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos:—Mas o nobre ministro do imperio dá-me direito a dizer isto.

O Sr. Ministro do Imperio dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos:—V. Exc. me perdôe, propõe a decretação da idéa de incompatibilidade: entretanto, durante a sua administração a doutrina contraria é a que prevalece para o ministerio, noméa-se para os cargos que se crêam ou vagam de preferencia, deputado; o que é bom S. Exc guarda para deputados ou dá-lhes logo.

O Sr. Ministro do Imperio dá outro aparte dizendo que não tem nomeado deputados.

O Sr. Martinho Campos:—Perdôe-me V. Exc. e isto devia estar no seu proprio espirito.

V. Exc. julga as incompatibilidades boas, eu nisto o acompanho, não devia praticar a doutrina e além disso responde pelos actos de todos os seus collegas, é solidario de todo o ministerio.

Sr. presidente, o nobre ministro é partidario da doutaina de incompatibilidade; porque então o ministerio nomeia de preferencia deputados para os cargos que vagam?

Desta maneira estava nas mãos de S. Exc. começar a mostrar-nos a vantagem de sua doutrina, não aggravando os males que se propõe assumir, salvo se quer convencer da urgencia do remedio pelo incremento do mal.

Assim, pois, Sr. presidente, vê-se tambem as mesmas duvidas sobre este ponto do projecto que o nobre ministro do imperio nos traz hoje, porque o acho muito inferior ao projecto a que S. Exc. deu assentimento e não se justifica a preferencia que S. Exc. dá hoje ao seu projecto.

Sr. presidente, devo declarar a V. Exc. e á camara que em outro tempo partilhei a opinião de que a eleição directa não se compadecia com a constituição. Tinha natural e instinctiva disposição para reputar constitucional tudo o que está escripto: mas os males do systema eleitoral e os vicios da eleição aggravaram-se de tal fórma que todos são accordes em que se deve estudar esta questão, que é urgente dár remedio ao descalabro das nossas constituições.

E' opinião que segui algum tempo, mas que não posso hoje seguir a inconstitucionalidade da eleição directa.

Mas, bem estudada a questão, não me resta hoje a menor duvida de que a eleição directa póde ser adoptada no Brasil como foi em Portugal, tem uma constituição igual á nossa, sem ser preciso reformar a constituição.

Não só esta opinião tem sido sustentada por muitos dos nossos mais eminentes homens de estado no parlamento, como tão brilhante e victoriosamente foi ainda na ultima sessão do senado, como na imprensa, e cabe á provincia de Pernambuco a gloria de ter um excellente pamphleto, excluindo perfeitamente esta materia um seu parlamentar, cujo nome não vem firmado no mesmo pamphleto, mas que não receio declinar neste recinto.

Este folheto é escripto por um dos talentos pernambucanos mais distinctos e mais aproveitados e mais amadurecidos pelo estudo e exame das cousas publicas, o Sr. Souza Carvalho. (Muitos apoiados.)

Esta questão de constitucionalidade está posta fóra de toda duvida nesse folheto: e a camara sabe a importancia dessa questão.

Sr. presidente, se tratasse de uma these de philosophia politica, a opinião a que o ministerio actual se agarra, como a uma taboa de salvação, isto é, que a constituição se oppõe a esta reforma, porque o direito de votar é direito politico e individual do cidadão brasileiro, podesse ser justificada; mas poderemos nós, que temos direito patrio positivo, regular por esta fórma as nossas questões em materia de lei e de constituição? Por principios abstractos de philosophia politica, seguramente que não. Havemos de reger-nos por nossa lei escripta, e perante o nosso direito como perante todo o direito publico, dos mais cultos povos livres e na opinião não só dos mais eminentes publicistas da Europa, como da unica republica consolidada da America, os Estados-Unidos: o direito de votar não é um direito do homem ou do cidadão, e sim uma funcção publica conferida pela lei.

Não conheço constituição livre vigente na Europa que consagre principio diverso, e quanto aos Estados-Unidos, remetto o nobre ministro do imperio a este respeito, para a historia da constituicão americana por Laboulaye.

Se se tratasse de uma questão de philosophia politica, eu me poria de accordo com o nobre ministro do imperio, por sustentar o direito eleitoral é um direito natural de todo homem na sociedade; mas não se trata de um principio abstracto, trata-se de um principio de direito escripto, e positivo

A nossa constituição no art. 179 enumera os direitos civis e politicos do cidadão brasileiro, e entre esses direitos não se acha o votar; ao contrario, qualificando (art. 91) os que tem voto nas eleições a constituição declara que só póde votar quem estiver no gozo de seus direitos civis epoliticos,e tiver outros requisitos exigidos no mesmo artigo.

Logo, digo eu ao nobre ministro, o direito de votar é alguma cousa diversa dos direitos civis e politicos.

O Sr. Ministro do Imperio dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos:—Não senhor, perdôe-me: a constituição enumera os direitos civis e politicos do cidadão brasileiro, e entre esses direitos não está mencionado o direito de votar. Qualificando cidadãos que votam, a constituição dá o direito de votar e de ser eleito, os que tiverem taes condições, *se estiverem no gozo de seus direitos civis e politicos*; e, portanto, estes direitos são outros que o de votar-se na doutrina escripta da constituição.

O Sr. Ministro do Imperio dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos:—Perdôe-me V. Exc., é uma questão diversa essa, e não é da lei escripta vigente para nós; neste sentido, Sr. presidente, têm argumentado muitas vezes no nosso parlamento os nossos homens politicos mais eminentes; neste sentido argumentou o anno passado o Sr. visconde de Jaguaribe, cidadão tão notavel pela independencia e integridade de seu caracter, como pela circumspecção e gravidade dos seus talentos. (Muitos apoiados.).

Neste sentido argumentou tambem o Sr. Souza Carvalho com muito vigor e clareza, e em muitos folhetos quasi todos os nossos homens politicos mais eminentes. Creio que era nestas opiniões que se estribava o nobre ministro do imperio ha pouco mais de dous annos, para dar preferencia á eleição directa.

O Sr. Ministro do Imperio:—V. Exc. me ouvirá.

O Sr. Martinho Campos:—Ora, Sr presidente, nestas circumstancias, o que póde justificar que demos preferencia ao projecto de reforma eleitoral do nobre ministro do imperio, quando S. Exc. deu assentimento a outro melhor? Nada vejo que justifique semelhante preferencia.

Sr. presidente, não entendo que a arguição de inconstitucionalidade seja uma objecção que se deva facilmente desprezar; é uma objecção que tem sempre muito peso no meu espirito: tanto que hesitei em aceitar a eleição directa sem reforma da constituição; porém, bem examinada a questão, as minhas duvidas desappareceram, e diante dos perigos sérios que ameaçam as nossas instituições, é que o governo conserva-se pertinaz e obstinado em não ver a luz e o horror verdadeiro e desprezo que o paiz tem hoje pelo actual systema eleitoral?

Nenhuma reforma eleitoral que não tenha por fim conseguir o principio muito mais elevado e seguro da eleição directa, nenhuma destas reformas, Sr. presidente, encontrará da minha parte senão todos os obstaculos e embaraços que eu lhe puder oppôr neste recinto. V. Ex. sabe que o meu liberalismo nunca foi o de patriotadas: algumas idéas, agradaveis na apparencia, mas fallazes no fundo, com que se podia procurar embair a população, nunca encontraram da minha parte aceitação; não é liberalismo entregar ao governo o direito de eleger e de manter assim toda a população em verdadeira, real a não contestada servidão politica. (Apoiados)

Não contam com o bom senso da população, e a sua dura experiencia, os que acenam com o direito illusorio de votar dado ás massas! O nobre ministro, que escrupulisa de privar do direito de votar a massa geral dos cidadãos brasileiros, comece por fazer queimar a constituição, que não deu a todos esse direito, e invoque o suffragio universal; seria então ao menos logico.

O Sr. Ministro do Imperio:—Mas não tiremos aquillo que a constituição deu.

O Sr. Martinho Campos:—Este direito, que merece tanto respeito actualmente ao governo imperial, que aliás não escrupulisava de fazer até as pobres provincias ficarem até ás vesperas das eleições na ignorancia dos candidatos em que deviam votar, como V. Exc. ha de recordar-se e consta daquellas celebres actas e cartas de Goyaz, Amazonas e Piauhy.

O Sr. Ministro do Imperio:—Outr'ora.

O Sr. Martinho Campos:—Estão nos Annaes da presente legislatura.

Mas, Sr. presidente, como ia dizendo, me parece que isto é que devia merecer a attenção do governo.

Temem, porém, os nobres ministros a objecção de inconstitucionalidade; houve tempo em que isto seria um argumento perante a opinião, hoje os nossos ministros teem reduzido a constituição a circumstancias taes que isto não póde ser mais argumento. Se prevalecesse esta doutrina, a constituição só serviria para impedir o bem, nunca para impedir o mal, e tristissimo titulo adquiriria ella para o amor e respeito da nação!...

E se a philosophia politica a despeito da constituição escripta leva os nobres ministros a acatarem como direito civil e politico o direito de votar, como justificarão perante esta mesma philosophia a pretenção de obrigarem e sujeitarem perpetuamente as gerações futuras com as leis das gerações passadas? O argumento constitucional é mais futil.

Sr. presidente, estou convencido que a constituição que temos é excellente e que a devemos manter (muitos apoiados): o que nos cumpre é restabelecer o governo representativo: o restabelecimento do governo representativo depende essencialmente da eleição, neste ponto estou de accordo com o nobre ministro e com as fallas do throno das sessões do anno passado e deste anno. No que não estou de accordo é na preferencia de entrar em discussão o projecto que o nobre ministro quer, porque não é digno desta preferencia por qualquer lado que seja encarado.

Sr. presidente, quando se estuda e examina esta questão de constituição, vê-se ao que ella se reduz. Não ha a menor duvida, a nossa constituição, no anno em que foi promulgada, procedeu com summa sabedoria, é digna de louvor, tendo posto difficuldades á sua reforma.

V. Exc. sabe em que circumstancias foi promulgada a constituição: eram geraes as desconfianças quanto á sinceridade, que aliás eu não nego, do primeiro imperador a respeito do estabelecimento do governo constitucional.

Depois da dissolução da constituinte é innegavel que grandes desconfianças se levantaram quanto ao constitucionalismo do primeiro imperador. O nobre ministro sabe que especialmente a sua heroica provincia, Pernambuco, prestou os mais relevantes serviços á liberdade do Brasil, sacrificando-se na revolução de 1824 (apoiados); sem esta revolução, é licito duvidar que a constituição fosse promulgada tal qual foi. (Apoiados).

Nestas circumstancias, a constituição foi muito sabia, tranquillisou a nação e deu-lhe verdadeiras garantias, impedindo sua reforma nos primeiros oito annos e creando mesmo difficuldades para qualquer reforma no futuro

Mas a nossa constituição consagra o principio não só da reforma em todas as suas bases, como nos declara que a maior parte dos seus artigos são regulamentares, são de lei, não são constitucionaes, e sujeitos a restricções para serem reformados.

Já mostrei á camara que adopto inteiramente a opinião seguida pela maior parte dos nossos homens politicos, de que a eleição directa não encontra objecção real na constituição.

O direito de votar não é um dos direitos civis e politicos do cidadão que a constituição enumera. A constituição ha de ser executada no sentido e no espirito claro e expresso em que foi escripta, e não no sentido e espirito de qualquer escola de philosophia politica que della divirja ainda que com razão.

Sr. presidente, V. Exc. me permittirá demais lembrar que o processo que a constituição marca para a reforma, mesmo dos artigos constitucionaes, no fundo não differe essencialmente do nosso processo legislativo, ordinario, que não annulla nem enfraquece nenhum dos elementos que constituam o systema do nosso governo mixto, e sua força. O parlamento decreta que um artigo da constituição é reformavel, tendo para isso o voto desta camara, o do senado e a sancção do poder moderador.

A camara dos deputados é que deve fazer reforma, o nobre ministro sabe que nem o poder moderador, nem o senado fazem parte do poder constituinte; seria absurdo em theoria, e seria desprezar o que felizmente está consagrado na constituição, e já sancionado pela pratica da primeira reforma feita. A reforma que a camara fizesse pelo processo legislativo ordinario teria de ser remettida ao senado e á sancção do poder moderador; assim, ninguem soffre prejuizo. O nosso parlamento é de uma duração muito curta, não ha por este lado inconveniente de qualidade alguma a temer, não ha perigo que a camara dos deputados possa fundar precedentes para alterar em suas bases a constituição sem ouvir a nação, e que possa fazer uma reforma da constituição sem passar pelos tramites que ella declara, porque, por uma dissolução, seria ouvida a nação desde que o poder moderador pudesse ter qualquer apprehensão.

Peço, portanto, perdão ao nobre ministro de não lhe dar meu voto para a preferencia do seu projecto; não lhe posso dar e estimaria dar-lh'o, mas a reforma de S. Exc. não é uma reforma, tem o maior dos defeitos que uma obra de legislador pode ter, que é legislar sem vantagem e utilidade, fazer leis sem fim real; S. Exc. deixa tudo no estado em que está e apenas quer com as taes innovações de minorias fazer crêr a algumas pessoas menos reflectidas que neste sentido apresenta algum melhoramento ou mesmo idéa nova.

Sr. presidente, o processo seguido pelo nobre ministro e pelo honrado deputado por S. Paulo, pode ser uma cousa maravilhosa e sublime, eu não duvido: mas não posso achar-lhe vantagem: primeiro, porque absolutamente não o entendo; em segundo lugar, porque mesmo na Dinamarca é experiencia muito recente, e nós conhecemos tão pouco como se faz governo constitucional na Dinamarca, que não podemos julgar dos effeitos de tal systema; e o pouco que conhecemos do constitucionalismo da Dinamarca não nos tenta, é uma luta constante de um rei obstinado sem querer ceder diante da opinião da nação: para isto não é preciso ir tão longe, e a paiz tão pouco nosso conhecido nos seus usos e costumes.

Ora, eu acredito que o nobre ministro e seus collegas não conseguirão fazer crer que lá nas mais altas regiões a eleição directa vai encontrar embaraços contra a geral aspiração da nação.

Sr. presidente, a nação não deve crer no que o governo e seus proselytos podem fazer acreditar que nas altas regiões do Estado, uma reforma eleitoral que attendesse aos reclamos do paiz encontraria embaraços invisiveis. (Apoiados.) A historia constitucional do nosso paiz mostra que a constituição do imperio não tem amigo mais dedicado e respeitador do que a corôa E' certo que é muito mal servida e muito mal auxiliada pelos nobres ministros como o tem sido por outros, mas o remedio para isto não está em reformas eleitoraes, está na propria nação,

Nós atravessamos, Sr. presidente, uma época em que a opinião não presta aos negocios publicos a attenção e o cuidado energico que devia prestar. Com os meios que nós temos, imprensa, tribuna, e o direito de reunião e petição, apezar do systema eleitoral, mesmo imperfeito que temos, se a nação quizer fará o que fizeram a provincia do Rio-Grande do Sul, o 2.° districto de Minas e os districtos 1.°, 2.° e 3.° da provincia do Rio de Janeiro, vencerá o governo, e permitta-me V. Exc., Sr. presidente, protestar desde já contra o projecto do nobre ministro, e não só da minoria, mas até da maioria haveria representação. Não lhe dou preferencia para a discussão ainda por esta razão.

O projecto do nobre ministro é uma tentativa audaz para restabelecer a eleição de provincias, reconhecidamente incompativel com a liberdade de eleição, e com a boa e livre escolha de representantes. O governo não tem no seu projecto outro fim importante, e em vez de rehavermos o direito de eleger para as maiorias, perdemos as raras minorias que hoje aqui ou alli a nação póde eleger quando quer.

A representação de minorias, em que S. Exc. nos falla, não agradará a ninguem, porque nem mesmo pessoas que tenham grande pratica de negocios publicos comprehendeão o projecto na sua execução. Nem o projecto do nobre ministro, nem a emenda do nobre deputado por S. Paulo estabelecem um processo pratico e systema de lei claro, preciso e de facil comprehensão, como è indispensavel em semelhante assumpto.

Fique V. Exc. certo, Sr. presidente, de que o que o governo imperial quer é, desembaraçar-se destas minorias importunas e que sempre aqui crescem; é acabar com estas minorias que são progressivas embora não progressistas, pois que o projecto as supprimirá com a suppressão dos direitos.

Eu não pude ainda atinar com o fim e plano deste projecto. E nem sei, Sr. presidente, como os nobres ministros hão de executar esta lei, porque para a eleição de senadores o projecto não quer as minorias nem as pluralidades uni-nominaes. Ora, declaro a V. Exc. que no senado é que a nossa historia mostra quanto valem as minorias, e as que nós os liberaes temos tido alli tem-nos dado mais vantagem e garantias do que todas as camaras unanimes dos deputados, porque essas minorias sendo vitalicias têm sido o unico freio e embaraço que os governos têm tido.

Se os nobres ministros não querem minorias no senado, são contradictorios e será um jogo inutil e incomprehensivel de cabracega eleitoral o tal projecto de votação uninominal...

O Sr. Eufrazio Correa:—Pluralidade simples.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

—

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO

MISERIAS SOCIAES

POR

João Candido.

I

SCINTILLAÇÕES

O dia 20 de outubro de 18** foi na minha vida um periodo de quasi perfeita felicidade.

Eram já cinco e meia horas da tarde, e no pedaço azul, todo azul, de meu querido céo de gratas venturas não se havia, estampado a menor sombra de desgosto, a mais leve nevoa de infortunio.

Acabando de ler algumas paginas do livro que constantemente trago á mão sobre a minha mesa, desci ao fundo de um pequeno sitio de verdura, e caminhei em direcção ao arbusto de minhas flores predilectas.

Raro acontece não termos d'essas predilecções.

Pelo espirito de affeição, irrigamos sempre com mais cuidado, com mais mimo mesmo, a plantazinha que sobre todas nos agrada, muitas vezes isolada no canto do jardim. Deitamos-lhe agua; vemos as suas folhas cobrirem-se de aljofares, respiramos o perfume com que sempre um botão novo nos affaga, e ditosos, como dous seres enamorados, abençoamos a brisa que passa e embala-lhe a ramagem feiticeira.

Estava eu, pois, ao pé de meu canteiro de saudades, quando senti duas mãos de homem vendarem-me os olhos. Voltei-me e escutei estas palavras:

— Jardineiro: eu quizera que tu agora fosses... jardineira. Não te perdoava...

— Theodorico—disse eu para o homem, que era um moço, com quem, não tarda, o leitor travará conhecimento. Esse fosse uma camponeza, que te mostrasse a ponta de um punhal!...

— Louco! — replicou, tomando-me o braço —Acreditas que haja mulher alguma, capaz de apunhalar á um homem na escuridão de um sitio?...

Eu olhei com admiração para Theodorico, e, reflectindo profundamente sobre a indole de certas almas, respondi-lhe com subtil ironia:

— Não... apenas estou gracejando...

— Por certo. Não ha uma só que se queira defender. Caem todas da altura mais elevada, em que tenham vontade de collocar-se.

— E como não hão de cair, Theodorico miseravel! E como não hão de cair, se existem homens como tu! — Eu tive um impeto de dizer essas palavras ao moço; mas contive-me; achei que era de toda a prudencia mudar de assumpto.

— Bom. Mas eu quero saber antes de outra cousa. Teu mano veio?

— Deixei-o sentado no teu gabinete. Está hoje supinamdnte melancolico, isto é, insupportavel.

— E como?

— Ora! Arrufos de poeta. Não sabes que continúa na mania de fazer versos?

— De fazer versos, Theodorico!—exclamei, repetindo as ultimas palavras d'elle. E porque não dizes antes: na mania de sentir a alma como o mundo a repelle?...

— Historias, meu amigo—continuou o moço, com a inbecilidade que lhe era propria. A natureza não é essa que por ahi sonham os adoradores de ficções. A poesia é uma nevoa que se dissipa aos raios do sol; é uma tenue sombra, sobre a qual dardeja, um pouquinho de luz, segundo o modo de contempla-la. Não se pode absolutamente descobrir a sua região, olhando-se com os frios olhos da verdade.

O leitor fará uma idéa da maneira, pela qual eu ouvia as palavras de Theodorico.

Esse moço via na mulher o objecto passivo de todos os dominios do homem; eu observava n'ella um penhor carissimo de nosso coração, o supremo incentivo de nossa marcha avançada no caminho do progresso e da civilisação. Para aquelle moço a poesia não era mais do que um traço cambiante, fulgido agora, mas logo apagado da superficie dos mundos; para mim a poesia era o vôo altivo e soberbo dos espiritos superiores, a alampada—myriade de estrellas—suspensa pelas mãos de Deus no meio de tudo quanto é grande, immenso e bello. Aquelle moço era um cavalheiro da crusada que sé combate em prol de tudo quanto é verdadeiro, porque é marmore; eu era adepto da phalange que idolatra tudo que é sublime, porque é luz. Elle não me dizia, mas por ventura chamava-me ridiculo; eu vingava-me d'elle, olhando quasi com desprezo.

—

Conversando, chegamos ao lugar em que se achava Raphael, o irmão de Theodorico. Digamos alguma cousa sobre esse novo personagem.

O leitor, que, em tão curtos instantes, conhece mais ou menos o caracter de Theodorico, image em Raphael um homem de vinte e dous annos, amavel, de maneiras graves, sympathico á primeira vista, revelando um espirito elevado, sobre tudo pela fronte onde o pensamento parecia desenhar-se em cada gesto.

Apezar de mais moço que Theodorico, Raphael não tem no rosto, embora tão bem delineado quanto o do irmão, um espelho scintillante, reflectindo roseos sonhos d'alma; não possue no olhar a luz febril do anhelo a tirar raios de vida, e o sorriso de seus labios ou é ligeiro e tenue como a flor de um dia, ou triste como uma queixa.

Encontramo-lo sentado ao pé de uma banca no meu quarto.

— Não te quizeste cansar, indo procurar-me. Tens já muitas contradanças contratadas..

Nós tinhamos convite para ir n'esse dia á noite a uma pomposa *soirée*.

— Tanto não é assim, que talvez não vá á partida do Cruz—respondeu-me.

— Mas não sabes que não podes deixar de ir?

— Porque?

— Porque eu vou—respondi sorrindo.

— Ah! Tu me desculparias.

— Porém eu, não—disse Theodorico—sabes que...

E olhou maliciosamente para mim.

— Sei, sim—ajuntou Raphael—sei, mas é que tu és muito feliz. Se estivesse em minhas mãos o poder de se-lo tanto!

— Eu que te disse!—voltou-se Theodorico para mim.

— Acabemos com isso—interrompi-os. Não se falla mais aqui em semelhante cousa. Eu vou, Theodorico vai, e tu, Raphael, has de ir tambem comnosco passar uma bella noite hoje.

— Insistes?

— Ordeno.

— Muito bem!—prorompeu Theodoric. dando um pulo e pondo-se fora do quartoo

— Eu cumpro—disse Raphael tomando-me a mão e apertando-m'a com carinho de amigo.—Mas cumpro, porque és tu quem m'o manda. Tenho soffrido muito de hontem para cá, e só me apraz o silencio e a sombra: acredita-o.

As bellas e ineffaveis scenas, que se dão entre duas mulheres jovens e amigas do coração, dão-se tambem entre dous moços que se amam e comprehendem. Occasiões ha, em que a amizade de duas creaturas irmãs até no sexo, é tão sublime, que amor nenhum a vence em intensidade e ardor.

Eu não só estimava profundamente a Raphael: amava-o com excesso. Uma vez, depois de uma ausencia de dez dias, chorei de jubilo, abraçando-o.

Havia momentos, em que Raphael me penhorava tanto, que eu temia a amizade d'elle não fosse maior do que a minha. Mas consolava-me, encontrando a grande parte de minha alma, que lhe pertencia, pura e inviolavel. Acha-lo ao pé de mim era o mesmo que respira melhor.

E elle não me presava menos. Para elle, eu era o lado invencivel de sua força.

— Revela-me, pois, a causa disso—disse-lhe eu, acabando de ouvir suas ultimas palavras.—Dize-me, porque de hontem para cá tens soffrido tanto.

— Ah! Luiz!—exclamou elle com melancolia, fingindo responder-me.

— Raphael!... — murmurei com tristeza, reprehendendo-o.

— Luiz. Para que dizer-te mais uma vez a fonte de minhas agonias?

— Para que sim, Raphael. Tu ignoras que eu tenho direito de confessar-te!

— Pois bem, Luiz, ouve. Eu sinto que cada dia que disponta, tenho maior necessidade de que Beanor ame-me. Mas, que fatalidade, meu amigo! Preciso tambem de esquece la a todo o transe!

— E porque esquece-la, Raphael? Porque, dize-m'o!

— Luiz. Aquella mulher tem a alma cheia de odio, como os sorrisos cheios de espinhos. Beanor não amou nunca, nem mesmo ao *outro*.

— Raphael. E quem comprehenderá o momento ditoso, em que *ella*, decifrando a sublimidade de teu sentimento, murmurou no teu seio o mais bello poema do amor! Quem sabe se esse *outro*, de quem tu fallas, continuasse a ama-la, a ama-la como tu a amas, não faria de Beanor a mul[illegible]her-deusa, que é amulher amando; e esse desprezo e soberano desdem para tudo e para todos, que tu lhe notas, não é só o resultado da dor que lhe infunde uma ferida d'alma; mas que redobrará de extremo a extremo, encontrando no meio da terrivel queda da desillusão os braços benignos d'aquelle que a queira salvar do depenhadeiro em que outrem a lançou? Ah! Raphael! Eu quizera que quando Deus destinasse a mulher de meu amor, esta não fosse o typo seraphico da menina virgem; mas aquella que, procurando um coração capaz de alimentar o d'ella, o encontrasse em mim, ávida de calor, sequiota de uma vida palpitante como a sua.

— Sim, Luiz—disse-me elle sobremaneira commovido—Eu sei tudo que tu sabes, porque tudo tu me ensinas. Sei comprehender e achar na mulher os adoraveis thesouros que fazem a felicidade do homem na vida. E' que eu soffro muito! muito, Luiz.

— Mas poderás ter um dia abrigo seguro no proprio seio de Beanor. Lembra-te de que esse ser delicado e puro, que é ás vezes nossa mãi, ás vezes nossa irmã, e outras nossa esposa, acode tão promptamente aos sentimentos que lhe inspiramos, a ponto de todos os seus actos serem reflexos dos nossos. Recordas te de Amelia? Recordas-te d'essa infeliz criança, outr'ora louro anginho de candura, hoje arrastada pelas trevas do erro e da miseria?

Amelia é uma infeliz creatura e de quem eu fallo accidentalmente.

Raphael me ouvia tal como se eu fosse o seu preceptor.

Quando eu terminei [illegible]as minhas fracas reflexões, elle abraçou-me extremamente sensibilisado, e uma larima de gratidão e sentimento escorreu-lhe pela fece.

— Meu Luiz—tu como és bom!

(*Continuar-se-hà.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS